ANNO LXIX — DOMINGO 8 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 229

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 8 de Outubro, de 1893.

Dr. Barbosa Lima.
Recife.

Mandei sustar por telegramma mudança escriptorio Estrada Sul para Maceió.

J. Feiippe,
Ministro da Industria.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Supponhamos que os phenomenos da intelligencia são conformes a certas leis; supponhamos que a evolução da intelligencia numa creança é conforme a essas leis, segue-se fatalmente que a educação não póde ser rectamente dirigida sem o conhecimento dellas. Suppor que poderemos regularizar justamente o processo da formação e da accumulação das ideias, sem comprehendermos a natureza de tal processo, é um absurdo.

Que grande distancia vae, portanto, da educação que agora se dá aquella que se deveria ensinar, quando é tão raro encontrar paes ou tutores que saibam alguma coisa de psychologia. Como era de esperar, o systema estabelecido é tão defeituoso no fundo, como na fórma.

Emquanto se recusa toda a ordem de factos uteis, a serie dos factos inuteis é subministrada insistentemente, da peior maneira e na peior ordem. Sob o imperio da acanhada ideia commum de que a educação se limita aos conhecimentos fornecidos pelos livros, os paes mettem o alphabeto nas mãos das creanças alguns annos mais cedo do que deviam, o que lhes causa grande mal. Ignorando a verdade de que a funcção dos livros é uma funcção supplementar—que os livros constituem um meio indirecto de adquirir conhecimentos para quando faltam os meios directos—a maneira de se ver segundo a opinião dos outros aquillo que não podemos ver pelos nossos proprios olhos, os mestres empenham-se em ensinar apenas os factos de segunda ordem, em vez dos de primeira ordem.

Não percebendo o valor enorme da educação espontanea que deve ser perfeita nos primeiros annos; não percebendo que a curiosidade activa das creanças em vez de ser anniquilada ou combatida deve ser activamente coadjuvada, e feita tão viva e tão completa quanto ser possa; insistem em occupar os olhos e as ideias das creanças com coisas que são, nessa época, incomprehensiveis e repugnantes. Possuidos da superstição que presta culto aos symbolos do pensamento, em vez de adorar o proprio pensamento, elles não veem que ás creanças apenas se devem fornecer novas fontes de sciencia, pelos livros, quando estiverem esgotadas aquellas que a vida da casa, das ruas e dos campos faculta; e isto, não só porque a instrucção immediata é muito mais valiosa de que a mediata; mas tambem, porque as palavras que os livros conteem só podem ser interpretadas na proporção das ideias antecedentemente adquiridas na experiencia das coisas.

Observe-se ainda que esta instrucção formal, começada demasiadamente cedo, tem uma relação muito diminuta com as leis do desenvolvimento mental. O progresso intellectual caminha necessariamente do concreto para o abstracto. Mas sem consideração alguma por esta verdade, os mestres fazem começar muito cedo os estudos mais abstractos, que, como a grammatica, só devem ser ensinados muito mais tarde. A geographia politica, materia feia e de pouco interesse para as creanças, e que deve ser considerada como accessorio dos estudos sociologicos, é tambem prematuramente ensinada, emquanto que a geographia physica, comprehensivel e comparativamente attrahente para a infancia, é em grande parte omittida.

(Continua).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1893

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Como é do dominio publico, S. Exc. o Sr. Governador do Estado, logo que teve sciencia do acto do Governo Federal que mandou transferir de Palmares para Maceió o escriptorio central e dependencias da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, telegraphou não só ao Sr. Ministro da Industria e Viação, como tambem ao Exm. Sr. Marechal Vice-presidente da Republica, fazendo-lhes sentir os grandes damnos que para este Estado resultariam de tal deliberação.

Consta-nos mesmo que o honrado Governador do Estado foi energico naquelles telegrammas ao reclamar em pró dos direitos de Pernambuco, fazendo-se assim interprete dos unanimes sentimentos do povo pernambucano, para quem seria um profundo golpe na sua dignidade a realisação de tão extravagante medida.

E foi bem succedido o protesto de S. Exc. contra o acto do Governo Federal, pois que podemos hoje diser que a transferencia do escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco foi mandada sustar, como consta de telegramma official que, firmado pelo Sr. ministro da Industria e Viação, hontem á tarde tornamos publico, e reproduzimos hoje na secção competente.

Assim, está obviado o grande, o enorme esbulho que se pretendeu fazer á Pernambuco; e, pelo affastamento desse calix de amargura dos labios do povo desta terra, cabe inquestionavelmente a gloria principal e a honra mais subida ao digno e honrado Governador do Estado, que soube consubstanciar os votos dos seus coestaduanos e fazel-os valer perante o Governo Federal.

Saudemos, pois, á S. Exc., e felicitemo-nos mutuamente, todos nós que nos soubemos collocar em attitude de quem protesta com altivez, pela não realisação de uma medida que nos humilhava.

Saber recuar á tempo de um acto mal pensado é sabedoria, e o Governo Federal, honra lhe seja feita, foi prudente e sabio, mandando ficar em Palmares a séde da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 1522 A, de 17 de Agosto de 1893.

« Dá nova redacção ao art. 155 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, sobre á dissolução das sociedades anonymas. »

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a que na redacção do art. 155 do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, que consolidou as disposições legislativas e regulamentares sobre as sociedades anonymas, existe inexactidão, quando se refere ás disposições do mesmo decreto que entendem com a dissolução e liquidação das referidas sociedades resolve:

O art. 155 do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, fica redigido da seguinte forma:

« Dissolvida a sociedade, por qualquer dos fundamentos do art. 148, com excepção do da cessação de pagamentos e do do art. 153, a liquidação poderá ser feita amigavelmente. Lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, art. 19, § 2.º, Decreto n. 8.821, de 1882, art. 84, Decreto n. 164, de 1890, art. 19, § 2.º).

Capital Federal, 17 de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Floriano Peixoto.
Felisbello Freire.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque para exercer o cargo de promotor publico do municipio da Escada com jurisdicção extensiva ao de Amaragy, ficando assim sem effeito o acto de 21 do corrente que nomeou-o para igual cargo no municipio de Rio Formoso ao qual é annexo o de Serinhaem.

O nomeado deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao juiz de direito dos municipios da Escada e Amaragy.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Estanisláo Cardoso, do municipio de Buique, ao qual é annexo o da Pedra, para o de Rio-Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem, devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.—Communicou-se ao juiz de direito dos municipios de Rio Formoso e Serinhaem.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico bacharel Pedro Francisco de Mello do municipio de Cabrobó para o de Granito com jurisdicção extensiva ao de Exú devendo assumir o exercicio no praso de 53 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Granito e Exú.

— O governador do Estado, resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó o bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho que deverá assumir o exercicio no praso de 55 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Cabrobó.

— O governador do Estado, tendo em vista a acta da inspecção de saude a que se submetteu o juiz do Superior Tribunal de Justiça Dr. Antonio Domingos Pinto, da qual se verifica estar o mesmo juiz physicamente invalidado para continuar a prestar os serviços inherentes aquella funcção, e attendendo ao parecer emittido, em 25 de Julho ultimo, pelo mesmo Tribunal, resolve de accordo com os arts. 120 e 129 da Constituição do Estado aposentar aquelle magistrado com os vencimentos a que tiver direito de conformidade com o citado art. 120 da mesma Constituição.—Remetteu-se copia ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de 11 de Julho pelo qual foi removido o promotor publico bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque do municipio de Cimbres para o de Flores, e removel-o para o de Buique com jurisdicção extensiva ao da Pedra, devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao da Pedra.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, do municipio de Petrolina, para o de Flores devendo assumir o exercicio no praso de 60 dias.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve aposentar o bacharel José Alves Cavalcante no cargo de chefe da 3.ª secção da Secretaria do Governo, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da Junta Medica de 9 do corrente mez.

— O governador do Estado, resolve remover o capitão Henrique de Barros Cavalcante do cargo de chefe da 1.ª secção da Secretaria do Governo para igual cargo na 3.ª secção da mesma Secretaria.

— O governador do Estado, resolve transferir o bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães do cargo de promotor publico do municipio de Cabo para o de chefe da 1.ª secção da Secretaria do Governo.

— O governador do Estado, tendo em consideração a lista de antiguidade dos juizes de direito, resolve, de conformidade com o art. 2.º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, nomear o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira para o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça, em substituição do Dr. Antonio Domingos Pinto, que foi aposentado.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— O governador do Estado, resolve remover a pedido, o promotor publico bacharel Godofredo Moscôso da Veiga Pessôa, do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy, para o do Cabo; devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio do Cabo.

Officios:

Ao vice-governador do Estado de Santa Catharina.—Recebi, e agradeço, os exemplares impressos das leis e da mensagem, que me enviastes com officios de 14 e de 18 do corrente.

— Ao Inspector da Alfandega.—Rogo que vos digneis informar sobre a petição junta, em original, de Manoel do Nascimento ex-marinheiro da armada nacional, em que solicita pagamento de sua caderneta, cuja importancia acha-se recolhida a caixa economica do Estado da Bahia.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para vosso conhecimento, copia do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores n. 2838, de 18 do corrente, relactivo ao pagamento de vencimentos solicitado por Bento José de Farias, carcereiro da cadeia de Quipapá, durante o periodo decorrido de 4 de Novembro de 1890 a 21 de Dezembro de 1891.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a relação dos pagamentos a que no proximo mez de Setembro terá de satisfazer o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o termo de exame dos generos, medicamentos e mais artigos remettidos ultimamente pela repartição a vosso cargo para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director geral dos correios.—Submetto a vossa consideração copia do officio sob n. 655 em que o Dr. Inspector do Thesouro d'este Estado, em 22 d'este mez, communicou-me ter recebido dois officios registrados com declaração de valores, dirigidos ao mesmo funccionario pelos collectores dos municipios de Granito e S. Bento, sem as quantias accusadas nos mesmos e bem assim da carta que me foi dirigida pelo Dr. juiz de direito do municipio de Bôa-Vista pedindo a minha intervenção afim de fazer cessar a irregularidade que se nota no serviço da conducção de malas para o interior.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O Excm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos para vosso conhecimento e fins convenientes copia do officio n. 131 de 31 de Julho findo do director do Presidio de Fernando de Noronha communicando o fallecimento do sentenciado José Francisco de Barros de quem tratastes em officio n. 726, de 16 do corrente.

— Ao director da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes. — Remetto vos quatro exemplares da constituição politica deste Estado, conforme solicitastes em officio de 21 do corrente mez.

— Ao secretario dos Negocios da Fazenda do Estado de Alagôas.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda accusar e agradecer-vos a communicação constante do officio de 28 d'este mez, de ter sido, a 26, installada a Meritissima Junta Commercial d'esse Estado, assumindo o exercicio de suas funcções os respectivos membros e empregados.

— Ao inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que o major reformado Francisco Teixeira de Carvalho assumio em 29 deste mez, por ordem do mesmo Exm. Sr. datada de 28, o exercicio interino do cargo de commandante do corpo policial.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda transmittir-vos, para vosso conhecimento e em resposta ao officio n. 130, de 30 de Julho findo, copia do de n. 726, de 16 do corrente, do Dr. Questor policial.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter-vos, em resposta ao officio n. 111, de 3208, de hontem datado, em que o general commandante do 2.º districto militar communicou haver providenciado sobre a representação do alferes João Edeltrudes de Azevedo, annexa ao primeiro d'aquelles officios.

— Ao encarregado do registro civil do 4.º districto de Quipapá (Jurema).—Declaro-vos que não póde ser attendido o pedido constante de vosso officio de 24 do corrente mez, segundo o regulamento expedido com o Decreto n. 9886 o governo só se obrigou a fornecer os primeiros livros para a installação geral do registro civil, a qual teve logar neste Estado no dia 1.º de Janeiro de 1889.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1883

Actos:

O Governador do Estado, resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Panellas com jurisdicção extensiva ao de Quipapá, o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti que deverá assumir o exercicio no praso de 20 dias.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. Questor policial resolve nomear o bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro para o cargo de delegado do 2.º districto desta capital.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor policial, resolve nomear o actual delegado do 2.º districto desta capital bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior para o cargo de secretario da Questura.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor policial, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Alvaro Jefferson Guedes Pereira, do cargo de secretario da Questura.

Officios:

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Accuso o recebimento do Aviso n. 1002 de 24 de Agosto findo em que me participastes, ter sido approvado pela Camara dos Deputados o parecer relativo ás eleições a que se procedeu ultimamente neste Estado, e reconhecido deputado o bacharel Ayres de Albuquerque Bello.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao juiz de direito do municipio de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos, para os devidos effeitos que de accordo com a vossa informação de 24 de Julho ultimo deferio o requerimento em que o sentenciado Felismino da Silva Pitiguary pede para ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia d'esse municipio.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 31 de Agosto ultimo, que a planta para desvios nas linhas de Affogados e Fernandes Vieira e ligação desta com a de Santo Amaro a que a mesma se refere, acham-se em poder do gerente da Companhia de que sois fiscal, o qual assignou o competente recibo que está no archivo desta secretaria.

— A inspectoria dos theatros. — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por despacho de 30 de Agosto ultimo deferio o requerimento do Club Dramatico Familiar pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 9 do corrente e sobre o qual prestastes a informação constante do vosso officio daquella data.

— Ao secretario do hippodromo do Campo Grande.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de hoje datado e agradecer o convite que lhe dirigistes para a 4ª corrida que deve realisar essa associação no proximo domingo.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1893

Acto:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, promotor publico do municipio de Aguas-Bellas e tendo em consideração o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 90 dias a licença em cujo se acha, para tratar de sua saude.—Communicou-se ao juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector da Alfandega.—Peço-vos que me informeis sobre o assumpto da petição aqui junta do amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Manoel Rodrigues da Silva Figueirêdo a qual acompanha o officio n. 154, de 28 do mez findo, do director daquelle estabelecimento.

— Ao prefeito do municipio de Bom Jardim —Convém que me informeis sobre o assumpto do requerimento aqui junto, que devolvereis do vigario José Francisco da Silva Borges.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por despacho de hoje concedeu ao Dr. Becthinger, mediante a contribuição de 35$000, o theatro Santa Isabel para nelle realisar uma conferencia no dia 3 do corrente.

— Srs. membros da inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data deferio a petição do Dr. Becthinger concedendo lhe mediante a contribuição de 35$000 o theatro Santa Isabel para nelle realisar no dia 3 do corrente a conferencia sobre que prestastes a informação constante de vosso officio de 29 de Agosto proximo findo.

— Aos mesmos.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data deferio o requerimento em que o Congresso Dramatico Beneficente pede o theatro Santa Isabel para nelle realisar um espectaculo na noite do dia 7 do corrente e sobre o qual prestastes a informação constante de vosso officio de 29 de Agosto proximo findo.

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1893

Abaixo assignados, empregados da Secretaria do Conselho Municipal desta cidade, pedindo restituição de emolumentos.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Antonio Miguel da Silva e outras, praças do corpo policial, pedindo para serem postas em liberdade.—Informe o Dr. Questor Policial.

Empreza de Obras Publicas no Brasil, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage, existente no predio n. 7 a rua do Commercio.—Informe o Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage.

Evaristo Pergentino Pereira Lima pedindo o arbitramento dos vencimentos de carcereiro da cadeia da cidade de Bezerros, visto não existir no thesouro a lotação respectiva.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Firmino Correia de Mello pedindo sua inclusão na lista dos concurrentes ao julgado de Direito do municipio de Granito.—Sim.

Fieldem Brothers.—Remettido ao Dr. Prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

José Rodrigues da Costa, sentenciado.—Informe o administrador da Casa de Detenção, declarando o que constar do livro de assentamento, com relação ao peticionario.

Manoel Pardal Garcia recorrendo do acto pelo qual a Junta do Thesouro, depois de haver reformado a collecta primitiva, resolveu considerar o recorrente como contribuinte da classe n. 37.—Informe o inspector do Thesouro.

— 5 —

Antonio Baptista de Araujo pedindo isenção do pagamento de annuidades do predio n. 4, sito a rua do Bispo Sardinha.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de Direito do municipio de Flores, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de 13 a 30 de Junho ultimo.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, como procurador de sua mulher D. Cordulina Amelia de Moraes Almeida, professora publica do municipio de Ipojuca, pedindo pagamento de vencimentos da mesma professora, relativos aos mezes de Março e Abril findo.—Informe novamente o Inspector do Thesouro.

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes pedindo dispensa do pagamento de annuidades atrasadas da casa n. 7, sita a rua do Pai e Nobrega.—Informe o Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira Sobrinho pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage da casa n. 4 a rua do Barão da Victoria—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Maria Monteiro de Mattos pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage collocado na casa n. 55, á Praça Maciel Pinheiro—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Moreira e C.ª reclamando sobre a alteração havida na collecta lançada em seu estabelecimento, sito a rua do Visconde de Inhauma n. 19, para pagamento do imposto de industria e profissão—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Tito Livio Soares, pedindo eliminação dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, collocados nas casas que foram desapropriadas pela Intendencia—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Saturnino José dos Santos, sentenciado—Informe o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Timbauba.

— Dia 6 —

Abaixo assignados eleitores do municipio da Victoria, pedindo providencias sobre o acto do Conselho Municipal d'aquella localidade relativo ao alistamento eleitoral dos cidadãos que teem de votar na proxima eleição—Informe com urgencia, o Presidente do Conselho Municipal da Victoria.

Alexandre Antonio Tavares de Almeida, sentenciado—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2 e 3 do Decreto n. 2,555, de 28 de março de 1860.

Francisco P. de Lyra, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 29 do corrente—Informe a Inspectoria dos Theatros.

José Francisco de Freitas, sentenciado—Ao Dr. Procurador Geral do Estado, para informar.

Manoel Cavalcanti de Hollanda e outros, sentenciados—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Caruarú.

Silvestre José do Nascimento, sentenciado—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Gameleira.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 226.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Antonio de Carvalho, para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. juiz do 4.º districto municipal, Paulino Serapião da Silva, como desordeiro.

— A proposito do ferimento de que foi victima, na tarde de 24 do mez de Setembro findo, em um carro da estrada de ferro Sul de Pernambuco, o passageiro Firmino Barbosa, facto que me foi communicado pelo delegado do municipio de Garanhuns por telegramma que fiz inserir em minha parte diaria do dia 25 do mesmo mez, tenho a accrescentar que nesta data recommendo aquella autoridade que providencie em ordem a que o referido Barbosa seja apresentado ao delegado de Canhotinho afim de ser submettido a auto de perguntas.

Ao alludido delegado de Canhotinho determinei que fossem recolhidos á prisão as praças autoras do crime, as quaes estão sendo processadas.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. juiz do 2.º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Boaventura Jorge da Silveira por ha-

FOLHETIM 58

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO LIX

INQUERITO MEDICO

(Continuação)

O medico ordenou a um agente para collocar cuidadosamente os ossos sobre a mesa.

Emquanto o agente executava esta ordem, o Sr. d'Amonville disse aos medicos:

— E' preciso fazer um milagre, meus senhores!

E' preciso reconstruir de alguma fórma este corpo e me dizer quem foi este esqueleto... determinar se todos estes ossos esparsos pertenciam ao mesmo individuo, precisar o sexo e a idade da pessoa que aqui foi inhumada e dizer a quantos annos ella ahi se acha.

Os medicos approximaram-se da mesa, fizeram um rapido exame dos ossos, consultaram por um momento, e um delles disse:

— A fórma da bacia, a pequenez dos ossos, a exiguidade da estatura, a fórma da cabeça, demonstram que nos achamos em presença de um esqueleto de mulher...

O estado dos ossos do craneo, que estão soldados entre si, e algumas vertebras decahidas, mostram que esta mulher devia ser idosa...

Os cabellos que restam são de um branco amarellado... Nova indicação de velhice...

Os dentes são compridos... e provavelmente as gengivas foram em vida corroidas pelo tartaro.

As unhas estão intactas, o que annuncia que a pessoa não se occupava de trabalhos manuaes.

Eis o resultado do nosso exame, Sr. juiz... Nada mais poderemos adiantar.

— E' o bastante, respondeu o Sr. d'Amonville... Fico lhes muito agradecido. Com os esclarecimentos que nos forneceram, é possivel que encontremos uma pista... Ainda uma vez agradecido.

Os medicos retiraram-se.

O magistrado fez recolher os ossos no grande cofre de pinho que por acaso alli se achava.

Sellou o cofre e ordenou que elle fosse transportado ao necroterio.

— Convém que nada transpire do que aqui se passou!... Torno-os responsaveis pela menor indiscrição!

Depois, dirigindo se ao commissario de policia:

— O senhor deixará noite e dia, até nova ordem, um dos seus homens de sentinella em frente desta porta...

Que este homem esteja armado... E que prenda incontinenti quem quer que pretenda entrar aqui... No caso de prenderem, avisem-me immediatamente.

— Sim, senhor, respondeu o commissario.

Fal-o-hei chamar incontinenti.

O Sr. d'Amonville subio ao carro com o habil policial José Barrot.

— E então, meu caro Sr. Barrot?... Que pensa de tudo isso? Não lhe vem ao espirito alguma idéa?

— Talvez...

— Qual?

— Peço-lhe dous dias de espera... Dentro deste prazo espero coordenar as idéas sobre assumpto...

Mas preciso...

— De que?

— Preciso estar com Miguel Harvest.

— E' facil. Venha comigo, dar-lhe-hei licença para visital-o.

CAPITULO LX

MIGUEL HARVEST LIVRE

Passou-se uma semana inteira, durante a qual o Sr. d'Amonville occupou-se com paixão da instrucção do mysterioso processo de que estava incumbido.

Só vira Barrot duas vezes.

Com effeito o agente tinha vindo pedir ao magistrado, em uma dessas visitas, um documento importante, indispensavel, dizia elle, ao proseguimento das suas investigações.

Em vão o juiz o interrogara sobre o caso; Barrot nada queria adiantar por ora.

Barrot, depois de receber o papel, puzera-se logo em campo.

Chegando ao palacio da Justiça, ás tres horas da tarde, o magistrado recebeu uma carta assim concebida:

« Sr. juiz de instrucção.— Apanhei todos os fios do negocio.

« Irei vel-o hoje e lhe participarei as minhas descobertas.

« Importa que Miguel Harvest esteja á sua disposição.

« Creio que lhe ha de dar uma boa noticia.

« Queira dar as suas ordens para que elle seja conduzido ao palacio da Justiça.

« Queira aceitar os protestos de minha alta consideração.—*José Barrot.* »

— Que irá elle diser-me? disse o Sr. d'Amonville.

Reflectio um pouco sobre a passagem da carta relativa a Miguel Harvest.

— Não importa... E' preciso satisfazer-lhe a requisição.

E deu ordem immediata para conduzirem Miguel Harvest ao tribunal.

Meia hora depois um continuo annunciou o agente Barrot.

— Entre... respondeu o magistrado. Entre immediatamente.

Barrot appareceu.

O Sr. d'Amonville indicou-lhe uma cadeira perto de si.

O agente sentou-se, dando um profundo suspiro de satisfação.

Estava em costume de viagem, com as roupas em desordem e coberto de pó.

— Uf!... Que allivio!

— Parece fatigado...

— Muito, Sr. juiz. Estou moido. Em tres dias dormi apenas seis horas.

— De onde vem? perguntou com curiosidade o Sr. d'Amonville.

— Dos arredores de Chevreuse, onde precisei ir... Cheguei esta madrugada, ás cinco horas...

Escrevi-lhe a toda pressa a carta que o senhor recebeu, e antes de vir aqui ainda tive que fazer algumas diligencias indispensaveis.

Queira, pois, desculpar-me se me apresento neste costume.

— O senhor escreveu-me dizendo que tinha afinal seguros os fios do negocio... ancioso por chegar ao importante... E' verdade?

— Sem duvida... Vai julgal-o. Ah! tive uma trabalheira... mas afinal cheguei a um resultado. No nosso officio labuta-se muito, mas raras vezes se consegue alguma cousa...

— Eu o escuto...

— Antes de tudo, Sr. juiz, peço lhe que defenda a sua porta de pessoas que poderiam vir interromper-nos...

O Sr. d'Amonville tocou o tympano. O continuo appareceu.

— Não receberei pessoa alguma, disse o magistrado... Só entrará aqui quando eu chamar... Percebe?

— O Sr. juiz será obedecido.

E o rapaz sahio.

— Agora falle... Estou ouvindo-o...

O agente recolheu-se durante um minuto.

— Disse-lhe, começou Barrot, que tinha descoberto os fios do caso mysterioso que nos occupa. E' exacto.

As provas que trago são flagrantes. Entretanto ainda não possuimos a ultima palavra.

Com effeito temos diante de nós um patife de alta habilidade...

Seguramente, sem a intervenção do acaso, jamais haveriamos descoberto os vestigios dos factos que constatei...

Mas o acaso, que para os tolos nada vale, é o mais util auxiliar dos agentes de policia um tanto espertos.

Depois deste exordio, Barrot, que se interrompêra um pouco, continuou:

— Devo, antes de tudo, apresentar-lhe os meus personagens, e começo pelo meu herói—o barão de Aurigné.

— E' este o patife de que o senhor fallava ha pouco? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Elle mesmo! Sr. juiz, respondeu Barrot. E' o barão de Aurigné em pessoa.

Este gentilhomem, que muito moço se achou á testa de um patrimonio consideravel, achava-se ha quatro annos na mais embaraçosa situação.

— Na mais embaraçosa situação?

— Sim, estava radicalmente arruinado. Ora, elle é um vivorio que despendia todos os dias em loucuras a somma sufficiente para sustentar uma familia durante um anno.

— Mas dizem que a sua fortuna é hoje consideravel.

— Sim, graças á sua industria, Sr. juiz.

— A' sua industria?

— Sim.

— Que especie de industria?

— Vou diser-lh'o.

Este estimavel personagem é sobrinho da marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, a qual tambem figura na nossa historia, e que lhe vou apresentar.

A Sra. de Rosny, sahindo do convento, onde ficou vinte annos, casou-se com o marquez de Rosny, que estava completamente arruinado.

Da sua união com o marquez teve a menina Isabel de Rosny, hoje baroneza de Aurigné.

A Sra. de Rosny era muito rica, e ainda mais avarenta, cheia de preconceitos até os olhos e extremamente devota.

Sua filha educou-se quasi que sósinha.

(*Continúa*).

ver na noite de 25 do mez findo ferido mortalmente a João Alves Pereira.

Pelo mesmo subdelegado foram tambem remettidas áquelle juiz as diligencias a que procedeu contra Cyrillo Manoel Goyanna e Nicoláo Ferreira Mendes, por crime de ferimentos.

— Em data de hontem o tenente Josino Alexandrino de Oliveira assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista.

— Nesta data faço remessa ao Dr. promotor publico de Quipapá, para os fins convenientes, de um auto de perguntas feitas ao Dr. José de Sá Pereira, e de um termo de reconhecimento.

Ainda nesta data remetto, para os devidos fins, ao juiz do 2º districto do municipio de Moribeca, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Quintiliano João Damasceno.

Em igual data transmitto ao subdelegado de Santo Antonio, para os devidos effeito, o auto de corpo de delicto feito na pessoa do cidadão Francisco Soares Quintas e ao Dr. promotor publico de Jaboatão os de corpo de delicto e de perguntas feitas a Francisco Antonio da Costa.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Secção 2.ª N. 227—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Josepha Gomes de Oliveira, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Matthias Francisco das Chagas e Amaro Alves Cordeiro, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel dos Santos Adorno, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio Malaquias, como desordeiro.

— Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, foi encontrado boiando no rio Capibaribe, entre a ponte Buarque de Macedo e a de Sete de Setembro, o cadaver de um individuo de côr parda, cuja identidade não póde ser reconhecida.

O subdelegado da freguezia do Recife fez conduzir o cadaver para o cemiterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado.

— Ainda hontem, ás 7 1/2 horas da noite, manifestou-se principio de incendio no predio n. 1 da travessa da rua do Vigario, em cujo pavimento terreo tem officina de alfaia o cidadão Alvaro Baylon.

O incendio foi immediatamente abafado, e pelas diligencias a que procedeu a autoridade competente, verificou-se ter sido casual, sendo o prejuizo insignificante.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1893

Torres Irmão, Joanna Baptista da Silva e Joanna Francisca do Rego Mello,—Informe o Sr. Dr contador.

João Barbosa de Souza e Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Herculana Maria da Conceição, Hermelinda de Albuquerque Pereira Mello, Augusto Chaves da Silva, Angela Maria do Espirito Santo, José Martins Pinheiro e Mariana Baptista Ferreira.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Nada ha que deferir uma vez que no orçamento estadoal não se acha consignado verba para a despeza de que trata a petição retro.

Francisco dos Santos Moreira.—Nada por ora a que deferir, uma vez que não se acha organisado o trabalho que S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado ordenou que fizesse a Associação dos Merceeiros, com relação a classe 8ª da tabella annexa ao orçamento proximo passado.

Associação Commercial dos Refinadores e Manoel Luz & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonia Maria da Conceição.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1893

Torquato José Monteiro.—Certifique-se.
Moreira & C.—Informe a 1ª secção.
João Baptista Pereira e Candido Pereira Mattoso.—Como requer.
Agra & Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.
Idalina dos Santos Pacheco.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

A questão dos novos impostos, de que o «Reichstag» se occupará na sua proxima reunião, ha de occupar seriamente os circulos politicos.

Ao principio a opinião geral inclinava-se a que parlamento receberia sem grandes relutancias os projectos formulados na conferencia dos ministros das finanças em Francfort, mas hoje a opinião parece menos optimista, porque já se affirma que o grupo polaco que deu vencimento aos projectos militares está dividido, fazendo uma parte delle viva opposição aos projectos de novos impostos; e, se o governo não obtiver nas adhesões dos outros grupos compensação para estes acontecimentos, a sua politica financeira correrá muito risco.

Nestas condições os delegados dos Estados confederados tiveram ha pouco uma reunião para assentarem nos meios financeiros de assegurar a execução da lei militar.

— Não é exacta a noticia que circulou da substituição do Conde de Munster na embaixada de Pariz correndo nos circulos diplomaticos de Berlin, que o antigo embaixador da Prussia junto do Vaticano M. de Schoelezer renunciou á idéa de publicar as suas memorias. Esta deliberação, accrescenta-se, foi determinada pela certeza de que similhante publicação desagradaria profundamente á côrte imperial.

— A entrevista dos imperadores Guilherme e Francisco José devia ter lugar no dia 26 de Setembro em Schoenbrunn, depois das grandes manobras austriacas.

— Em sua chegada ás Coblentz, o principe de Napoles recebeu grandes manifestações, achando-se na compacta multidão, que o recebeu, o imperador Guilherme II, que abraçou cordialmente o augusto visitante.

A cidade coberta de galas, esteve em festas.

No banquete que ahi houve por esse motivo, o imperador fez este brinde:

S. M. o rei da Italia quiz enviar, em virtude d'uma antiga fraternidade de armas, seu filho o principe real afim de passar alguns dias entre nós.

Ao mesmo tempo que por este facto exprimo a minha viva alegria e o meu profundo reconhecimento, bebo á saúde do rei de Italia e do principe real de Italia, assim como á do nosso amigo o exercito italiano.

A' este brinde S. A. o principe de Napoles respondeu em italiano:

« Agradeço a V. M. as numerosas provas e demonstrações d'amizade que me deu.

Bebo á saúde do imperador, da imperatriz, da familia imperial e do exercito allemão! »

O povo, em Metz recebeu com enthusiasmo o imperador Guilherme II, os principes Victor Emmanuel e Alberto da Prussia e o chanceller Caprivi.

O imperador Guilherme II e o principe Victor Emmanuel no dia 4 passaram em revista o 8.º corpo do exercito; e ainda no mesmo dia a todas as tropas que compõem o 16º corpo do exercito allemão, recebendo em seguida o principe italiano uma commissão de operarios de sua nação.

No dia 6 o mesmo imperador presidio as manobras.

O 18º corpo de exercito, atacando uma forte posição entrincheirada e occupada pelo 16º, foi repellido.

Foram ensaiadas nas manobras militares os novos methodos de combate e ataque a fortalezas.

Em seguida á solemnidade militar, servido o banquete, o imperador pronunciou um discurso que foi accentuadamente pacifico.

Nesse banquete Guilherme II brindou á Lorena, accentuando estes conceitos:

« Nas ovações que me fizeram, vejo a prova de que a Lorena está satisfeita com o imperio.

Pelos olhos dos seus habitantes passa um pouco da grandeza allemã: o chefe do imperio e juntos a elle em fiel amizade e solida alliança os seus illustres parentes, seus primos os regentes dos paizes allemães.

Vejo com satisfação que a Lorena comprehendeu a grandeza do imperio e reconheceu a posição que n'elle occupa.

Nós lorenos estamos animados de sentimentos leaes, queremos dedicar-nos pacificamente aos nossos trabalhos, cultivar a nossa terra ao abrigo de perturbações, gozar na tranquillidade o que temos ganho. Foi isto o que ouvi em Courcelles. Pois bem, para vos facilitar isso, para vos provar quanto me empenho em conhecer os vossos desejos, arranjei uma propriedade entre vós e sinto-me feliz no meio dos meus visinhos d'Urville.

Isto vos dará a certeza de que podereis seguir tranquillamente o vosso caminho.

Allemães unidos, o imperio vos garante a paz Sois allemães e allemães permanecereis.

Que Deus e a nossa espada allemã nos ajudem a fazer que assim seja! »

O principe de Hohenlohe, respondendo ao imperador, expressou os agradecimentos da população lorena pela sollicitude imperial, e disse que a população ha de mostrar-se digna d'ella.

Ainda o imperador Guilherme dirigio uma carta ao «statthalter» principe de Hohenlohe agradecendo o acolhimento com que foi recebido na Lorena, e dizendo que tal acolhimento prova que os lorenos teem a consciencia da sua união indissoluvel com a Allemanha.

O imperador Guilherme chegou a Strasburgo no dia 9 e foi immediatamente ao polygono passar revista ás tropas, regressando depois á cidade, acompanhado pelo principe de Napoles.

O imperador, respondendo ao discurso de boas-vindas do «maire», disse que o acolhimento recebido prova lhe que os strasburguezes estão satisfeitos de se acharem novamente reunidos ao imperio.

D'ahi voltaram no mesmo dia á Metz, donde no seguinte partiram e chegaram a Carlsrue, tendo solemne recepção.

— Os jornaes allemães consagram extensos artigos á visita do principe de Napoles á Allemanha e á sua presença nas grandes manobras da Alsacia-Lorena.

Os jornaes francezes não occultam, apezar de toda a sua calculada reserva, a inquietação que lhes causa a attitude aberta e declaradamente hostil da Allemanha e a sua propositada attitude de constante ameaça.

Os jornaes russos dizem, por seu turno, que a França deve encarar os factos com serenidade, porque a proxima visita da esquadra russa aos portos francezes e a presença permanente d'essa esquadra no Mediterraneo constituem uma demonstração e uma resposta capazes de satisfazer por completo o amor proprio nacional da França.

O Imperador da Allemanha não tem perdido ensejo para affirmar a intimidade da alliança italo-allemã, alliança que é robustecida pela affeição e pela estima cordeal que ligam á casa de Hohenzollern a de Saboya.

— O principe de Bismarck foi atacado de uma congestão pulmonar.

Seu estado tem melhorado, e diz se que consideravelmente nos ultimos dias, de modo que em pouco poderá o velho chanceller tornar a Varsin.

O imperador offereceu lhe o castello imperial para nelle tratar-se; Bismarck, porém, não aceitou o offerecimento.

Fala-se com grande insistencia e em boas rodas que brevemente o imperador Guilherme conferenciará com o principe de Bismarck.

Diz-se que esta entrevista é o resultado dos bons officios da imperatriz Augusta Victoria, sabendo-se tambem que o imperador da Austria e o rei da Saxonia envidam esforços para reconcilial-os, ao passo que a familia do « chanceller de ferro » oppõe-se a que isto succeda.

— A proposito do chanceller diz um jornal o seguinte:

« Na epoca em que estava no poder o principe de Bismarck, ao qual ninguem poderá censurar excessos de moderantismo, o velho e glorioso chanceller tinha o bom senso de declarar que a Allemanha estava completamente satisfeita com a sua situação actual, e que não pensava em fazer novas annexações.

Parece que M. Caprivi não é da opinião do seu antecessor.

Segundo elle, o imperio allemão não conquistou uma porção bastante sufficiente do territorio francez; pelo menos é isto o que se deprehende de um artigo, recentemente publicado pela revista « Der Neue Kurs, » que passa por ser o orgão do novo chanceller.

Depois de esboçar a situação dos allemães da Alsacia, o jornal em questão diz que a proxima guerra terá para os allemães um fim bem determinado: a Allemanha tem ainda uma velha conta a ajustar. Os allemães luctarão pela sua existencia nacional—esta n'isso a sua força. « Quanto aos francezes não ficarão desgraçados se perderem o resto da Lorena e a antiga Flandres franceza. »

— Deve ser julgado em conselho de guerra o Kronpriz, que, apezar de só ter onze annos, é tenente do primeiro regimento da guarda de granadeiros de guarnição em Postdam.

Ha dias suicidou-se um soldado da sua companhia pela mesma causa que origina tantos suicidios no exercito allemão: o rigor dos exercicios e os máos tratos dos cabos e sargentos.

Mas as circumstancias que rodearam este suicidio foram excepcionalmente terriveis.

O cabo tinha sido recolhido em casa dos paes do soldado e fôra criado e educado como um filho. Não obstante, porém, esse facto, fazia soffrer verdadeiros tormentos ao pobre rapaz, chegando a familia a queixar-se ao capitão.

Este, em vez de se horrorisar com a monstruosa ingratidão do seu brutal subordinado, respondeu que o soldado faltara á ordenança, dirigindo-se a seus pais, em vez de se dirigir ao seu chefe, e que portanto não só faltava razão para a queixa, mas que daria um severo castigo ao infeliz recruta.

Foi então que o pobre rapaz se suicidou.

Ora, segundo as leis militares, o responsavel pela brutalidade do cabo é o tenente, e neste caso o filho de Guilherme II, o principe herdeiro do imperio, sendo o minimo da pena para este caso de negligencia de um mez de rigorosa prisão.

Embora se tenha procurado tirar a importancia ao assumpto, a imprensa radical e socialista levantou uma violenta campanha e não houve remedio senão cumprir a lei.

— O congresso dos catholicos allemães encerrou os seus trabalhos.

Foi uma reunião por mais de um titulo interessante, apesar de não poder claramente deduzir das suas discussões e conclusões qual seja a politica futura do partido clerical.

Depois da questão da superintendencia do estado sobre os conventos e congregações religiosas, fallou-se muito do socialismo, do papa, dos trabalhadores, do restabelecimento das antigas corporações e juradas sob a protecção e a influencia da igreja, « unica força capaz de dar á organisação social moderna a sua formula definitiva. »

Não deixou de apparecer a costumada referencia ao poder temporal do papa.

— Em Hamburgo estavam organisadas festas imponentes para solenisação do anniversario da batalha de Sedan.

As chuvas que cahiram, empannaram-lhe todo brilho

— A epidemia do cholera augmenta em grandes proporções no porto da mesma cidade.

As autoridades sanitarias continuam a tomar as mais rigorosas medidas para evitar a propagação do flagello.

— Por occasião da morte do duque Ernesto o imperador Guilherme fez baixar ao exercito esta ordem do dia:

« O imperador annuncia a morte do duque Ernesto de Saxe Coburgo e Gotha que permaneceu, por mais de cincoenta annos, no exercito, ao qual constantemente testemunhou o maior interesse, tendo tomado parte nas suas campanhas e tendo sido sempre um modelo brilhante de todas as virtudes militares.

« O imperador deplora com o exercito a perda do amigo fiel, que foi um sustentaculo firme do imperio e por quem o avô e o pai do imperador professavam o mais profundo reconhecimento. »

— Assim como o ducado de Coburgo-Gotha passou para um principe inglez, a successão do throno do grão ducado de Oldemburgo pode recahir n'um grão duque da Russia.

Em tempo o principe de Bismarck occupou-se muito desta eventualidade.

A proclamação do duque de Edimburgo como duque de Saxe Coburgo e Gotha fez reapparecer na téla da discussão este assumpto; e graças á influencia das altas espheras da côrte de Berlim, parece que a dieta de Oldemburgo proporá na sua proxima sessão que a lei da successão seja modificada afim de impedir que um descendente da casa dos Romanoff possa vir a ser grão duque de Oldemburgo.

O actual grão duque Pedro I nasceu em 1827 e casou em 1878 com a princeza Elizabeth, segunda filha do principe José de Saxe Altemburgo, de quem houve dous filhos.

— Está gravemente enfermo o filho mais velho do duque Alfredo de Saxe Coburgo Gotha.

Se o principe fallecer prematuramente, a successão do throno de Coburgo passará ao duque de Connaught e deste ao seu filho unico o duque d'Albany.

Se a linha ingleza se extinguir a successão passará ao principe Felippe de Saxe Coburgo, genro do rei Leopoldo da Belgica, chefe dos Kohary da Hungria d'onde provém o principe Fernando da Bulgaria.

INTERESSES INDUSTRIAES

Parte industrial e agricola

VII

O cosimento do caldo é a operação mais importante do fabrico do assucar. A marcha seguida na fabricação aperfeiçoada é muito differente da que se adopta no methodo commum de nossas pequenas fabricas. Somos pois forçados a tratar separadamente desses dous systemas por não ser applicavel a um o que se póde dizer de outro.

O que constitue a principal differença é o modo do cozimento á vacuo ou a fogo nú e ar livre.

Como nosso principal intuito, escrevendo estes artigos, é vir em auxilio da pequena industria, e apontar os melhoramentos de que é susceptivel, e de que tanto carece para seu desenvolvimento, pouco diremos do grande fabrico, aliás já amparado pelo estado de homens technicos e pela adopção de apparelhos mais vantajosos.

Seja-nos entretanto permittido dizer que não consideramos o cosimento a vacuo necessario, como condição essencial, para fazer-se bom assucar. As suas vantagens, reconhecidas por todos, consistem antes na boa direcção que se póde dar ao trabalho, na graduação do calorico, e no cosimento a baixa pressão, do que no aperfeiçoamento do producto.

A fogo nú e ar livre pode-se fazer tão bom assucar como nos apparelhos á vacuo.

A engenhosa combinação destes apparelhos para produzir um multiplo effeito de uma só pressão de vapor, é com effeito uma dessas descobertas do talento humano com que se enriquece a industria, e com que se gloria o nosso seculo; mas apezar de todas essas vantagens, que não são inaccessiveis a pequena industria não devemos renunciar de fazer assucar por que não dispomos de um apparelho dessa ordem.

A' que devemos renunciar, e para sempre, é ao systema das taxas de fundo convexo, é ao cosimento por massa profunda, é aos assentamentos em que a operação segue uma marcha inversa ás exigencias do assucar e a simples intuição do bom senso.

Para vergonha nossa, se devemos dizer, essa anomalia monstruosa é adoptada em quasi todos os engenhos de nossa zona americana.

Os nossos agricultores, sem pensar em melhorar os seus apparelhos, só conheceram até hoje os dous extremos, ou um engenho de uma rotina atrasadissima, ou as grandes usinas com todo o luxo de suas innovações. A não ser as taxas só conhecem os triplices effeitos. Por este systema rotineiro, que só nos podia vir de alguma região central onde iamos outr'ora procurar os braços para a nossa lavoura, o caldo, sem nenhum preservativo para a fermentação, e, depois de repousar muitas vezes por algumas horas em um deposito descoberto, cahe na taxa maior, que fica mais distante da bocca da fornalha e onde apenas pode chegar um resto de calor propicio talvez a acção do fermento.

D'ahi para a segunda (á força de braço), onde fazem-lhe uma defecação bem ou mal.

Na terceira, já perto do fogo, a espumarada é enorme, o extravasamento é frequente. Para impedir este effeito da pessima operação vimos uns mestres de assucar deitar com um pincel, em forma de cruz, uma porção de azeite da mamona!

A quarta e quinta, sob a pressão de todo fogo, são as destinadas para o cosimento!!!

De sorte que o caldo, seguindo a marcha inversa do fogo, quando deveria receber uma alta pressão para coagular as partes albuminosas e feculentas, para destruir a acção fermenticia e para principiar a evaporação da grande quantidade d'agua que contém, repousa ainda no fundo do assentamento; quando porém já está concentrado a fogo lento, já se acha em estado de mel, e precisa ir a baixa pressão para formar os crystaes é quando cae na alta pressão do calor. Parece incrivel mas é a verdade.

Tambem não é raro por este systema sahir queimado o assucar; e muitos engenhos dos nossos apenas fabricam um retame da mais infima qualidade mercantil.

Os assentamentos são tão mal feitos que não é possivel estancar subitamente a acção do calor; circumstancia tanto mais importante, quanto pela disposição das taxas, um pequeno excesso de calor póde prejudicar muito o assucar em cosimento.

O illustre Basset classifica esta disposição de irracional, tanto a julga contraria aos conhecimentos profissionaes que deve ter um fabricante de assucar.

Até mesmo as formas das taxas têm grandes inconvenientes, não só por causa do cosimento por massa profunda, como pela pequena face que apresentam ao calor; de sorte que exigem o duplo ou o triplo de calorico sufficiente para igual quantidade de caldo em um apparelho mais consentaneo á razão e á natureza da operação que se quer produzir.

O cosimento por massa profunda exige maior quantidade de calor porque é necessario que este atravesse as camadas inferiores e lateraes até chegar ás superiores e centraes. A extensão relativamente diminuta de face que as taxas apresentam ao calor, augmenta este inconveniente do systema.

A forma hemispheroide das taxas dá lugar a muitos desastres, porque recebendo fogo só de um lado, não é raro que as taxas se perfurem nesse ponto, e se tornem logo imprestaveis.

A transmissão do caldo faz se por uma operação braçal, pesada e incompleta.

E' pois de absoluta necessidade remediar á todos esses inconvenientes por um systema ao mesmo tempo simples, racional e economico. Para isto é necessario que se comece pela adopção de um assentamento de duplo canal, um superior tendo na parte de cima e face das caldeiras, e outro inferior e supplementar, communicando-se ambos com a chaminé, e tendo cada um uma porta de ferro para regular esta communicação, de modo que se possa, á vontade, dirigir o calorico sobre as caldeiras, ou retiral-o promptamente.

Todas as vezes que uma caldeira esvazia-se, é de toda conveniencia para a conservação do apparelho, que não continue a receber em secco toda a pressão do calor. Ora pelo systema actual isto não seria possivel senão apagando-se a bateria do fogo, o que daria lugar a atrasos muito prejudiciaes.

Já este melhoramento merece a reflexão de nossos agricultores pois é muito frequente o caso de ser preciso diminuir rapidamente a pressão calorifica para evitar-se ora o transbordamento do caldo em effervescencia ora o cosimento demasiado forte. Este assentamento deve estar disposto de modo a receber o fogo pelo lado da caldeira maior proporcionando-se uma gradação successiva para as seguintes por meio da qual o caldo deva passar de uma a outra caldeira de um modo continuo, ou seja pela simples abertura de uma torneira.

As caldeiras que devem ser adoptadas são as dos systemas de Payen, de Curaudau, de Dubrunfaut e de Pecqueur, as quaes repousam todas sobre um mesmo principio que é dar a maior extensão possivel de superficie para o calor, diminuindo ao mesmo tempo a expessura da massa do caldo em cosimento.

Estas caldeiras são chatas, quadradas e oblongas, assemelhando-se aos parões em que depositam entre nós o caldo, e dispostas de modo que a primeira tenha o fundo ao nivel da beira da segunda e esta com o fundo ao nivel da beira da terceira. Um tubo de communicação passa o caldo de uma á outra, despejando a ultima em um vaso de esfriamento, onde pode o assucar ser batido para melhor crystalisar, ou ficar em repouso.

Tres caldeiras destas são sufficientes, uma grande para defecação, a media para concentração e afinal para o cosimento.

A grande, na foz da batteria, recebe a maior pressão do calor para evaporar a grande quantidade d'agua que o caldo contém, e coagular rapidamente as partes azotadas e albuminosas que tanto prejudicam as operações successivas Ao começar a effervescencia faz se a defecção conveniente, e, dando-se tempo a que se produza a evaporação necessaria, passa o caldo á segunda por meio do tubo de communicação, abrindo-se ao mesmo tempo a porta que dá entrada ao fogo para a segunda. Nesta o caldo concentra se até 26 ou 28° B., e faz se a eliminação das espumas se as ha.

A terceira funcciona com os fogos perdidos das duas primeiras, isto é, com menor calor, o que é de grande vantagem, porque o xarope já estando concentrado, a acção do calor é tanto mais nociva quanto menos é a porção d'agua existente, pois todas as vezes que o calor actúa, não sobre a agua, mas sobre o assucar, deteriora este, queimando-o e produzindo a caramelisação. Pela adopção deste systema de cosimento poupa-se tempo, poupa se combustivel e lucra-se assucar em quantidade e em qualidade. Não é um dos menores inconvenientes do apparelho das taxas a perda enorme do tempo necessaria para que o calor, desigualmente destribuido no fundo convexo do vaso, penetre a grande massa do caldo até leval-o á fervura e á evaporação.

Nas caldeiras chatas e rasas igual quantidade de caldo que n'uma taxa levaria quatro horas para ferver, chega ao mesmo resultado em uma hora com talvez metade do combustivel.

Nesta materia entretanto não se deve aventurar nada ao acaso, e, se não fosse temer enfadar ao leitor com calculos detalhados, apresentariamos aqui as equações especificas da expansão do calorico por metro quadrado de superficie e metro cubico de massa liquida. Uma taxa de um diametro de um metro de bocca, não offerece mais de 1,50 quadrados de superficie de aquecimento, supondo ainda que o calor se espalhe igualmente sobre toda a parte descoberta ao fogo. Esta superficie só pode produzir, no maximo 24,000 caloricos por hora, isto é, a evaporação de 44 a 46 kilogrammas d'agua; e, contendo a taxa cerca de 700 litros de caldo, para ser este reduzido a 15 por cento, isto é, completando-se todo o cosimento na mesma taxa, seriam precisas cerca de quartorze horas, conservando se a pressão de 100°

Nos apparelhos da base chata, augmentando-se a superficie do calorico, augmenta-se a sua expansão; e, como a massa liquida não é profunda, a distribuição do calor é rapida e efficaz.

Estas caldeiras são susceptiveis de melhoramentos de uma grande importancia para a industria assucareira. Para reduzir-se ainda mais o combustivel, em vez do assentamento como acima descrevemos, pode-se fazer o fogo passar em uns tubos de terra, como os das caldeiras tubulares a vapor, collocados dentro do apparelho no sentido longitudinal. Augmentando-se assim a superficie de calorico, augmenta-se o seu effeito na massa liquida. Esta forma de caldeiras presta-se tambem perfeitamente para o trabalho do cosimento a vapor. Em vez dos tubos de que acima fallamos, colloca se uma serpentina a vapor em cada vaso, ficando cada um funccionando de per si. As vantagens da adopção do vapor para todas as funcções de uma fabrica de assucar não podem mais ser postas em duvida.

Ainda mesmo quando se disponha de força hydraulica para a moção, o que é por certo a movimento, o que é por certo mais economico, um gerador de vapor para o cosimento, quer a vacuo, e quer a ar livre, será cedo ou tarde reconhecido como objecto indispensavel.

A questão de combustivel está fóra de combate, porque um bom gerador não consummiria talvez metade do combustivel que se queima em nossos assentamentos actuaes, para cosinhar igual massa de assucar e de um modo muito superior.

A sua principal vantagem está na graduação do calor.

Com uma torneira augmenta-se ou diminue-se á vontade a pressão, encaminhando assim de um modo racional a operação. Ha, além disto, outras vantagens de que não precisamos nos occupar aqui, por serem conhecidas de todos, como a transmissão de caldo, a pressão de filtramento etc.

Qualquer porém que seja o systema que se queira adoptar para a producção do calor ou com assentamento, ou por meio de tubos internos, ou a vapor, as caldeiras indicadas se prestam perfeitamente, dando um resultado muito superior em economia de tempo e de combustivel ao que se obtem pelo rotineiro e absurdo emprego das taxas.

Uma abjecção se apresenta entretanto a este systema de cosimento: é o modo pelo qual se deva retirar promptamente o mel cozido da caldeira final.

Pecqueur encarregou se de resolver esta difficuldade pela invenção de sua caldeira de cosimento.

Esta repousa sobre uns cavalletes de ferro quando fucciona a vapor, ou sobre umas margens do mesmo metal quando está em assentamento; e, por meio de um braço de manivella ou alavanca, recebe um movimento pelo qual se inclina, levantando uma extremidade, ficando a outra abaixada, por onde procura sahida o assucar ainda liquefacto.

Reflictam nossos agricultores sobre estas vantagens expendidas, consultem seus interesses e resolvam-se a fazer um melhoramento de tanto alcance em suas propriedades.

Esta classe, em que folgamos de reconhecer tantos homens esclarecidos, não deve, não póde ficar á quem do movimento progressivo, que é o movimento racional da industria no aperfeiçoamento de cada um dos seus multiplos ramos.

Infelizmente, na mór parte, delles entendem que só podem deixar a disposição incongruente e carrança das taxas pelo triplice effeito. E' um engano.

Nós diriamos até mesmo, sem com tudo desconhecer as vantagens reaes do cozimento a vacuo e da engenhosa disposição do apparelho de multiplo effeito, que o progresso gradual é o mais seguro, ou como diziam os antigos: *in medio est virtus.*

Os homens os mais competentes em materia de assucar, d'entre os quaes é justiça collocar-se o illustre chimico francez Basset, asseveram que se póde obter a ar livre e a fogo nú tão bom assucar e em igual quantidade, como por meio do cozimento a vacuo.

Naturalmente os interessados nas grandes disposições se rirão dos conselhos que apontamos aos nossos cultivadores; mas o caso não é para rir; e esperamos que esta nobre industria, que tem feito até hoje o engrandecimento de Pernambuco, não será victima inconsciente nas mãos dos que a pretendem supplantar por diversos modos.

Não podendo reproduzir neste jornal os desenhos necessarios para a bôa comprehenção dos apparelhos e disposições indicadas neste artigo, o autor destas linhas póde apresentar os desenhos e planos convenientes a quem o queira consultar.

P. V.

REVISTA DIARIA

Industria nacional—A convite do Sr. Chispiniano Buarque de Macedo, tivemos hontem occasião de assistir na Pastelaria Universal, a exposição e experiencia de uma nova especie de manteiga fabricada com o leite, de invenção do mesmo senhor.

Nesse instante, tivemos de fazer a confrontação entre semelhante producto de industria nacional, e outro congenere que nos importa o estrangeiro, e verificamos que, quer ao olfato, quer ao paladar, a sua semelhança é quasi completa, prestando se perfeitamente á substituição daquella, na alimentação quotidiana.

Tambem offereceu-se-nos opportunidade de experimentar diversos licores de lima, laranja e genipapo, preparados nacionaes do Sr. Francisco Galvão, os quaes satisfazem perfeitamente aos mais exigentes paladares.

Sendo semelhantes productos, como suppomos vendidos por preços mais razoaveis do que os que nos são importados do estrangeiro, e estando na altura de serem equiparados a estes, é de suppor que sejam preferidos.

Os alludidos productos acham-se á venda nesta cidade em diversos estabelecimentos de molhados.

Estabelecimento ceramico—A' rua do Conde da Boa-Vista n. 27 abrirão os Srs. Ferreira & C., já ha algum tempo, um estabelecimento dessa natureza, no qual acha-se representada a industria ceramica nacional por diversos productos da mesma industria.

Nesse deposito, porventura unico na especialidade, ha grande sortimento de peças de louça, como jarros de phantasia para flores, quartinhas de tamanhos e feitios diversos, copos, jarras simples e com torneiras, bilhas, etc., fabricados todos de optimo e escolhido barro.

Contam os referidos proprietarios ter em pouco tempo á disposição do publico grande sortimento de filtros, que reputam superiores aos que importamos do estrangeiro. Sem duvida mais baratos que estes, muito convirá a sua acquisição para eliminar da agua que bebemos, a grande somma de impurezas que nella vem.

Recommendamos ao publico o estabelecimento a que nos temos referido, porque além de prover-se ahi de bons productos, dará assim impulso e protecção á industria nacional.

Nova cama—Eis uma novidade inventada por um industrial de Bombaim: é uma cama, cujos quatro angulos são occupados por quatro automatos, representando jovens gregos. Os que se acham na frente da cama sustentam « banjas » (especie de guitarras) e os outros seguram grandes leques. Debaixo da cama acha-se uma caixa de musica que executa 12 trechos differentes. Quando a musica começa os leques põem-se em movimento emquanto que os « banjas » acompanham com um movimento rithmico.

Um botão ao alcance da mão, pode, a vontade, fazer parar a musica.

Crescimento dos Estados Unidos—Uma comparação estatistica do desenvolvimento dos Estados-Unidos, desde a fundação da republica, revela taes progressos em todos os sentidos como em nenhum tempo o paiz jámais os apresentou semelhantes qualquer povo.

Quando o primeiro presidente tomou posse, em 1790, a população não chegava bem a 4 milhões de almas. O ultimo recenseamento, de 1890, apurou quasi 67 milhões.

Quando os Estados-Unidos, assignando paz com a Inglaterra, conseguiram o reconhecimento de sua independencia, seu territorio era de 83.000 milhas quadradas; depois da compra de Alaska, que foi sua ultima acquisição territorial, a superficie total é de 3.588,576 milhas quadradas.

A primeira via-ferrea foi construida em 1828 e não contava mais de 3 milhas de extensão. Em 1890, havia 163,597 milhas de trilhos, mais de 40 % de todas as vias ferreas do mundo. As linhas telegraphicas eram em 1891 na extensão de 187,981 milhas, os fios 714.591 milhas, em que foram transmittidos 59 milhões de telegrammas.

A comparação segura do valor das fazendas e da terra aravel só pode fazer-se a partir de 1850 Então possuiam os Estados Unidos 1 1/2 milhão de fazendas, com 194 milhões de geiras de terra cultivada; e em 1890 havia 4.6 0.000 fazendas, com 650.000,000 de geiras de terra em cultura; o valor das fazendas era de 13 bilhões de dollars, e o gado nellas existentes de 2.419 milhões, e dos productos de 4 bilhões. De 1850 a 1890, o valor das fazendas augmentou 297 %, o do gado 344 %, o dos productos 193 %.

A differença na producção do trigo, aveia e milho durante 40 annos, é a seguinte:

Trigo	1850	100	milhões de boshel
»	1890	611	» »
Aveia	1850	123	» »
»	1890	738	» »
Milho	1850	378	» »
»	1890	2060	» »

O algodão passou de 2.409,033 fardos em 1850 e 9.035 379 o anno passado.

A manufactura da lã tomou grande impulso no ultimo meio seculo. Em 1810 eram taes fabricas em numero de 1.420; não chegava a 16 milhões de dollars o capital nellas empregado, e a producção era de 20 milhões. Em 1890 havia 2 480 fabricas, com um capital de cerca de 300 milhões, e uma producção de 358 milhões de dollars. Nellas empregavam se 219,000 operarios, a quem se pagavam 76 milhões de dollars de salario.

O progresso na industria da seda é dado pelos seguintes algarismos:

	1850	1890
Numero das fabricas de sêda	67	471
Operarios	1.723	50.913
Sararios	$ 297 416	$ 19.580.318
Valor da producção	$ 1.809.466	$ 87.298.454

No principio da republica a importação era de 23 milhões de dollars e exportação de 20 milhões; em 1890 subio a importação a . . . . . 829 402 461 dollars e a exportação a . . . . . 1 030 278.147 dollars. Só nos ultimos dez annos. o commercio externo dos Estados-Unidos augmentou mais de 400 milhões.

O commercio interno dos Estados Unidos excede ao de toda a Europa.

Quantos herdeiros!—Lê se no « Commercio de Portugal »:

« Na comarca da Horta corre o inventario de Manoel da Silva Correia, no valor de sessenta e tantos contos, aos quaes se habilitam 4 300 herdeiros! Os emolumentos e salarios montam já a 3.565$000.

« 4 300 herdeiros! A que grão de parentesco remontarão elles? Naturalmente são primos a terem por tronco commum a avó torta do homem!

Telegrapho Nacional—Da Estação desta cidade communicam-nos o seguinte:

« O serviço para o Sul tem soffrido alguma demora devido a interrupções das linhas do Sul, de Campos e no Estado da Bahia.

« Conforme aviso affixado nesta estação, desde o 1.º do corrente, continuam suspensas as communicações telegraphicas para o Estado de Santa Catharina. »

Festividade religiosa — A festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario que teria lugar hoje na freguezia da Boa Vista, fica transferida para o proximo domingo 15 do corrente.

Meninos insolentes—Communicam nos que existem na rua da Conceição na Boa-Vista, diversos meninos que constantemente insultam e até esbordoam aos outros que por alli passam.

E' o caso de haver correcção para semelhantes vadios, afim de que de tal procedimento não se tenha a lamentar factos de maior gravidade.

Recreativa Juventude—Com o numero de socios que comparecer funcciona hoje esta sociedade, em assembléa geral, pelas 4 1/2 horas da tarde.

O Municipio—Publicou se hontem o n. 38 do 2º anno, deste periodico olindense.

Cadaver—Ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde, foi encontrado boiando, um cadaver, no rio Capibaribe, entre a ponte Buarque de Macedo e a de Sete de Setembro.

Era o cadaver de um individuo de cor parda, não podendo ser reconhecida a sua identidade.

O subdelegado da freguezia do Recife fez remover o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde se procedeu á vistoria.

Autoridade policial—Em data de ante-hontem o tenente Josino Alexandrino de Oliveira assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

Tamandaré— Desta localidade escrevem em 3 do corrente:

« Ao amanhecer do dia 27 de Setembro proximo passado, appareceu o vapor «Sinimbú» da Companhia Pernambucana, e as 6 horas se achava ancorado, trazendo a seu bordo o Sr. Tenente-Coronel Joaquim Francisco Diniz commandante da Fortaleza deste lugar, e delegado de Palmares nomeado para Rio Formozo, acompanhado de um destacamento de 10 praças do 14º batalhão de infantaria, commandado por um sargento.

« No dia 1º passou S. S. revista a 270 habitantes, mais ou menos, sendo o seu maior intuito convencer a todos por meios suasorios, que devem obedecer ao governo.

« Até aqui fica tudo em paz. »

Companhia manufactora de phosphoros—Constituiu-se no dia 2 do corrente a companhia para fabrico de phosphoros, sob a presidencia do Sr. Barão de Rodrigues Mendes, secretariado pelos Srs. Antonio Guedes Valente e Francisco Marcellino do Amaral.

A alludida companhia vai ter sua fabrica no arrabalde na Torre.

A nova industria muito promette, e é de esperar que tendo a maxima aceitação a idéa posta em pratica entre nós, constitua se mais um avantajado passo dado em pró do nosso progredimento.

A companhia parece-nos contar com seguros elementos de vida, e assim apta para preencher mais uma lacuna das muitas que notamos sobre o que diz respeito á nossa industria em geral.

Que cresça e progrida, pois, a companhia, taes são os votos que fazemos em bem de Pernambuco.

Paquete Beberibe—Segue amanhã, 9, ao meio dia, com destino aos portos de Ceará, Maranhão e Pará este paquete, cuja sahida fôra transferida por ordem superior.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa associação reune se na terça-feira proxima em sessão de assembléa geral ordinaria, as 6 1/2 horas da tarde, em 2.ª convocação e funccionará com o numero que comparecer.

Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna.—Realisa hoje essa sociedade sua installação com um espectaculo, no theatro Santa Izabel, em que se levará á sena a opereta denominada *A Fada Branca.*

Precederá uma sessão magna, em que apenas fallará o orador official, e que terá começo ás 7 horas da noite.

União Typographica—Hoje, as 10 horas da manhã, em sua sede á rua de Marcilio Dias n. 88, 1º andar, devem se reunir em sessão ordinaria os membros desta associação, por ser a primeira do corrente mez.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. José Rodrigues Macieira.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Antonio Ferreira Dias, conhecido por Antonio Marcelino, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º combinado com os arts. 13 e 63 do Codigo Penal.

A's 11 horas da manhã, estando presentes 29 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Carlos Pires de Magalhães Breves.
João dos Santos Jorge.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Servulo do Nascimento Beda.

Alfredo Alves da Silva Freire.
Francisco U. de Carval o Paes de Andrade.
Andronico Rodrigues do Passo.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Promuzio a accusação o Dr. José Antonio da Silva Mello, 2º promotor publico.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Raymundo Pontes de Miranda,

Antonio Marcelino foi processado em face de denuncia do Dr. 1º promotor publico por haver em 10 de Outubro de 1892, na rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, tentado matar Bernardino de Lima, conhecido por Caboclo, sobre quem desfechou dous tiros um dos quaes o attingio produzindo-lhe ferimentos.

O jury affirmou ter o réo praticado os ferimentos, influindo em seu favor a circumstancia attenuante de haver sido provocado pelo offendido, e respondeu negativamente aos quesitos relativos a tentativa de morte e aggravantes da surpreza e da superioridade em armas, articuladas no libello.

Em face destas decisões e do disposto no art. 409 do Codigo Penal, o Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de tres mezes e meio de prisão simples, como incurso no grão minimo do art. 303 do dito Codigo, e mandou expedir alvará afim de ser o mesmo réo posto em liberdade visto estar finda a referida pena, computada a prisão preventiva que soffria desde 27 de Maio do corrente anno.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Deve ser julgado amanhã o réo Francisco Tavares de Souza.

Corpo policial—Serviço para o dia 8 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro.
O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.
Uniforme n. 3.

— Serviço para o dia 9:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Guarda de palacio o Sr alferes José Bento.
O corpo dará as guardas de palacio e Casa de Detenção.
Uniforme n. 6.

Navios abandonados—Um projecto que, se fôr levado á execução, merece o apoio de todos os paizes maritimos do mundo, é submettido por um jornal americano.

Como se sabe o numero de navios abandonados no alto mar e que são conhecidos por «derelictos» é consideravel, e muitos destes pelo caracter de sua carga não afundam mas fluctuam mais ou menos submersos por mezes, assim ameaçando a navegação do alto mar com um perigo que as cartas não podem prevenir.

O referido projecto é que os governos inglez e americano, destaquem cada um deus cruzadores, que patrulhem o oceano, nas latitudes onde taes «derelictos» são mais abundantes e que os destruam por qualquer forma.

A idéa parece baseada no regimen da policia terrestre: os cruzadores representam a força policial e os «derelictos» a classe perigosa; e mais os officiaes e marinheiros destes cruzadores policiaes além dos serviços prestados ao commercio e á humanidade, ganhariam precioso exercicio technico, que não se obtem nos portos e passeios officiaes.

Horrivel drama—Os jornaes de Budapest publicam os detalhes seguintes de um terrivel drama que acaba de passar-se em Holdmerœ Vasarbely e que custou a vida a oito pessoas.

Nessa communa vivia com sua familia o proprietario Martin Dioszegi, que estava brigado com o filho mais velho chamado Feliciano, que votava odio de morte á madrasta. Feliciano fôra a um baile e convidára uma moça para dansar com elle, e Feliciano zangado sahio do baile.

Em casa não pôde dormir e na sua insomnia imaginou que o desprezavam porque era filho de Martin Dioszegi, o qual não gozava de boa reputação; disse de si para si que se sua familia morresse, elle ficaria proprietario de um terreno de 120 acres e os aldeões o acolheriam melhor.

Levantou-se, vestio-se tomou um machado e foi á casa do pai. Junto do leito do velho com uma machadada quebrou lhe o craneo; um segundo golpe acabou com o infeliz, a mulher acordou, quiz saltar da cama, duas outras machadadas a prostráram morta.

Despertados por seu turno com o barulho, seis crianças, seus irmãos, soltaram gritos medonhos. O monstro atacou-os e pouco depois havia mais seis cadaveres no chão.

Executados os crimes, o assassino voltou para casa, atirou com o machado para um canto, lavou as mãos e voltou tranquillamente para o baile onde dansou toda a noite.

Preso no dia seguinte, confessou tudo dous dias depois de estar encarcerado.

Visconde de Vogüé—Entre os novos deputados á camara franceza figura o nome do Visconde Melchior de Vogüé, membro da Academia.

O Visconde Melchior de Vogüé é o conhecido escriptor que nos ultimos dez annos tem adquirido importancia consideravel como critico de litteratura e costumes e sobretudo como moralista.

Seu primeiro livro, o «Romance russo» foi escripto na intenção de oppôr a concepção humana e misericordiosa que da vida mostrarão um Dostoiewsky ou um Tolstoi, á pintura impessoal e fria de um Flaubert ou de um Stendhal. Continuou collaborando na «Revista dos Dous Mundos», onde tem publicado um grande numero de artigos sobre livros, paysagens, acontecimentos politicos, todos com um caracter de actualidade flagrante e com visiveis intenções de moralista.

A sua philosophia é um agregado confuso de opiniões retrogradas e aspirações avançadas. E' não só um espiritista mas um clerical; e escreveu que a redempção da Europa só podia vir de um homem que tivesse uma batina no corpo.

Ao mesmo tempo é um publicista com tendencias socialistas, e um critico que disse no dia seguinte ao da morte de Taine que a obra daquelle grande iconoclasta das crenças em Deus e na alma era moralmente boa.

Como politico o seu programma parece ser tornar mais branda a acção das leis republicanas nas suas relações com o clero, e melhorar a sorte do operario.

A carta que por estes dias elle publicou agradecendo aos seus eleitores o mandato que lhe conferiram, reiteram estas promessas. E é justo dizer que este documento destoa pela dignidade [illegible] com que está redigido dos charlatanescos cartazes que cobrem ainda neste momento os muros de Pariz e que mais parecem proclamações de remedios secretos do que profissões de fé politicas.

Casamento Civil—Foram affixados no dia 6 do corrente editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Manoel Gonçalves Torres, com D. Clara Vieira de Magalhães, moradores na freguezia da Bôa Vista.

Primeiro proclama

José Francisco do Nascimento, com D. Severina Maria das Dores, moradores na freguezia da Bôa Vista.

— O escrivão interino de Casamentos, Germano Matta, affixou em data de hontem editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclamas

Bacharel José Victorino Alves Maia com Erundina da Silva Ramos, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Candido da Silva Carvalho com Ignez de Albuquerque Pryshhon, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Luiz de França Maia e Silva residente na freguezia de S. Antonio, com Eugenia Dionisia de Almeida, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Chaline, procedente de Jaraguá; por não ter firma registrada. Para João Raphael, procedente de Mossoró; por ser insufficiente e sem direcção. Para Felippe, procedente de Campo-Maior; por não ter registro.

Arcadia Drammatica Julio de Sant'Anna E' hoje que, no theatro Santa Isabel, a Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna fará sua inauguração solemne, começando o acto ás 7 horas da noite.

A festa divide-se em duas partes: a primeira constará de uma sessão magna, antes da qual será tocado o hymno nacional, e em cujo encerro será tambem executado o hymno da Arcadia. Na segunda parte serão executadas a opereta magica do Sr. Arthunio Vieira—*A Fada Branca*—e a cançoneta—*Assim... Assim.*

Para a festa inaugural teem sido expedidos muitos convites, o que faz augurar grande concurrencia.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 6 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°9	758m,52	16,92	72
9 »	26,°1	759m,89	16,30	63
12 »	27,°1	761m,44	18,12	70
3 t.	26,°8	760m,44	18,12	70
6 »	24,°9	758m,94	18,27	77

Temperatura minima 23,°25.
Temperatura maxima 28,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m9, a sombra 3,m3 n.
Chuva 1,m8,m.
Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 9 h. e 36 m. da manhã; SE e SSE alternados até 0 h. e 54 m. da tarde; S e SSW alternados até 8 h. e 46 m.; SW até 10 h. 46 m.; RE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m22 por segundo.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Outubro	2—52 da t.	2,m22
B. M.	6 de »	8—39 da t.	0,m52
P. M.	7 de »	3—04 da m.	2,m32

Missas funebres—Serão celebradas:

Segunda-feira:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

Existiam 427, entraram 6, sahiram 4—existem 429.

Nacionaes 410, mulheres 7, estrangeiros 12. Total 429.

—Arraçoados 400.
Bons 384.
Doentes 12.
Loucos 3.
Louca 1.
Total—400.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Felippe de Souza.
Luiza de tal.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	650	
Entraram	23	
		673
Sahiram	14	
Falleceram	1	
Existem	658	
		673

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da 10 manhã e sahi ás 5 1/2 da tarde.

HYGIENE

O Lazareto de Pernambuco

Sou forçado o occupar-me de novo com a escolha de Fernando de Noronha para alli ser construido o Lazareto de Pernambuco, uma vez que as despretenciosas considerações que fiz hontem sobre o assumpto mereceram as honras de uma impugnação formal nas columnas editoriaes desta folha.

Lamentando estar em divergencia manifesta com o modo de ver do illustre articulista, não posso deixar de oppôr contestação a umas tantas proposições que não são aceitas pelas autoridades da maior competencia em materia de policia sanitaria.

Não foi o facto de serem os lazaretos de Lisboa e Bordeaux no continente que me fez impugnar a ilha de Fernando de Noronha para lazareto de Pernambuco.

Em primeiro lugar não são aquelles os unicos lazaretos collocados em terra firme: citei-os como sendo mais conhecidos do nosso publico; ha porem muitos outros nas mesmas condições—algumas dezenas d'elles—que me abstenho de enumerar para não dar a feição de catalogo a estas ligeiras observações. Cherburgo, Havre, Brest, Toulon, Trieste e muitos outros portos estão n'aquellas condições.

Quiz apenas mostrar que ha lazaretos em terra firme em muitos lugares, funccionando ha muitos annos com a maior segurança; e que por conseguinte a construcção do nosso lazareto no continente não era uma innovação, nem estariamos por isso ameaçados de contagio.

A installação de um lazareto em ilha não é indicação imperativa contida nas prescripções dos hygienistas: recommenda-se apenas que podendo ser em uma ilha será melhor, concorrendo, porém, outras condições primordiaes de maior valor sanitario e de superior alcance prophylactico.

Diz o nobre articulista, que não nos faltam ilhas e apontou Fernando de Noronha. E' verdade que temos Santo Aleixo, Itamaracá, Nogueira e Pina, que pertencem a Pernambuco, mas Fernando de Noronha, nunca; apenas sob o ponto de vista da navegação e por alguns traços administrativos aquelle archipelago está dependente deste Estado; geographicamente, porem, pertence ao Rio Grande do Norte.

Estaria, portanto, Fernando de Noronha, pela distancia, mais no caso de servir de lazareto aos portos de Natal, Macau, Mossoró, ou mesmo Aracaty; mas de modo algum do Recife.

Deixo de lado a fertilidade attribuida a Fernando, fertilidade que se resume na producção de feijão, milho e aboboras e que nada tem que ver com o lazareto, para me referir á questão d'agua, que é de importancia capital para um estabelecimento d'aquelle genero.

A unica fonte (quando—digo fonte alludo aos poços ou cacimbas alli existentes) de agua regular é a do Padre; mas esta fornece somente seiscentos e poucos litros por dia; o que quer dizer que dá apenas para 4 pessoas, fixando-se em 150 litros por dia e por cabeça a quota a distribuir pelos quarentenario!

Note-se, porém, que esta quota é a que os hygienistas determinam para os habitantes de uma cidade, considerados em seus domicilios; tratando-se de habitações collectivas e principalmente do genero dos lazaretos a cifra exigida é muito mais elevada.

Um hygienista de nota disia que hygiene era agua, encarando-a sob o duplo ponto de vista da qualidade e da quantidade; assim, para que possa haver em um lazareto hygiene é preciso que haja tambem agua boa e em grande abundancia.

Os outros poços de Fernando, além de não fornecerem a quantidade precisa para o serviço perfeito do lazareto (mesmo no tempo de inverno) apresentam aguas duras, e como taes improprias para a ingestão, para os misteres culinarios e até para a lavagem de roupa. Conforme disse no meu artigo anterior, essas aguas analysadas marcaram de 80 a 100 e tantos gráos hydrotimetricos.

Se em Fernando ha outras aguas melhores não têm sido encontradas até hoje; e a sua existencia problematica só poderá provocar explorações muito demoradas e custosas para fins outros que a construcção urgente de um lazareto, que todos reclamam para obviar esta situação intoleravel de obrigar-se os navios que vêm com destino ao norte do Brazil a irem primeiro a Ilha Grande.

(Proseguirei.)

Rodolpho Galvão.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1893

Activo

Letras descontadas		437:407$900
Letras a receber		3,112:471$950
Emprestimos, contas correntes e outras		305:869$200
Caixa matriz e filiaes		4.432:307$510
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Diversas contas		88:886$950
Caixa em moeda corrente		2.661:273$560
		10.901:660$070

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (sem juros)	89.238$890	
Com juros e com previo aviso	2,694:672$300	
A prazo fixo	1.988:959$460	4.772:870$650
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Caixa matriz e filiaes		2.139:218$240
Diversas contas		3.826:578$180
Letras a pagar		570$000
Rs.		10.901:660$070

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Outubro de 1893.
W. H Bilton. Gerente.
W. J. W. Honey. Contador.

CHRONICA

Lembram-se as minhas amaveis leitoras de minha ultima chronica,—aquella mesma que servio de pasto a maledicencia de uns tantos por ahi?...

Não sei si se lembram ainda, por acaso... Já lá vão tantos dias que não tenho o prazer de entreter este cavaco domingueiro, despretenciosamente escripto—ao vôo do pensamento—que mesmo não sei se me seria dada a felicidade de ficarem em sua mente gravadas as ultimas palavras minhas, desta secção.

Pelo sim ou pelo não, devo recordar-lhes que escrevi aquella chronica, sob uma impressão um pouco triste, presagiando como que umas cousas inquietadoras e más.

Realmente o presagio tornou-se uma verdade e... uma pertinaz doença impedio-me este *cavaco*, que estimo muito e muito mesmo, como uma cousa que já faz parte integrante e imprescindivel do nosso modo de viver.

A minha doença por sua vez deu margem... mas para que dizel-o? para que bitolar a grandeza dos nossos sentimentos, charas leitoras, com as fraquezas de outrem?

Prosigamos, pois; o presagio realisou-se, como já disse, e tive de passar dias e dias condemnado ao silencio, na impossibilidade absoluta de entreter, especialmente aos domingos, esta *prosa*, que é como o desafogo das luctas da semana, um parentheses aberto ás indagações de todos os dias,—*prosa* suavemente alegre, em que as impressões deslisam, como a luz poeirenta do occaso, filigranada entre as folhas verdes dos arvoredos estacados ao longo da planicie.

Volto, porém, de novo; de novo estou no meu posto, satisfeito por ter estado do *naufragio*, e disposto a escrever lhes simplesmente, aos domingos, uma *chronica*, em lugar da uma *chronica da semana*, que me obrigaria em certos casos a commentar umas tantas cousas, de que, graças ao meu Deus, ando affastado.

E devo dizer quanto antes ás minhas gentis leitoras, a quem neste momento fallo com a verdadeira commoção de quem encontra um conhecido velho depois de longa ausencia—devo dizer, repito que não perdi absolutamente o meu tempo, durante esses dias que consagrei-os, logo que o meu estado começou a permittir, ás confidencias das musas, a esses mil segredos dos rimas e dos rithmos.

E tambem é facto que para tanto não me abandonou a inspiração, nem poderia deixar de assim succeder, attendendo-se aos variados panoramas que tive de contemplar no meu ultimo passeio, feito durante a minha convalescença.

Fui a Palmares... não sei se o souberam.

Sempre tive uma predilecção especial por aquella bonitinha cidade, com suas circumvisinhanças verdejantes, com suas noites bellas, com o seu todo que poderá parecer a outro enfadonho, quando realmente me parece encantador.

Ha uma circumstancia que tambem influe para isto, e que poderá dar a chave do enygma.

Alli passei algum tempo da minha infancia, senti as sensações dos risos que desabrocham na innocencia, como as flores do valle entumecem aos primeiros albores do amanhecer, e não posso contemplar todas aquellas eminencias, todas aquellas cousas, sinão pelo prisma d'alma «janella por onde se espia o passado,» na elegante expressão de Guerra Junqueiro.

Ha alli pois uma corrente indissoluvel que me prende em fortissimos élos, que é essa attracção indefinivel que nos liga a tudo quanto passou em vertiginosa carreira ao dorso da cascata terrivel que se chama *tempo*, e «grande expiador das cousas humanas» como o chama Lamartine.

Pode tudo ter, pois, essa explicação racional, nem eu contesto que seja essa a origem de semelhante impressão que se produz em meu intimo.

O que posso assegurar é que essa impressão é vehemente, e eu mesmo não poderia contestal-a.

Escolhi, pois, a bella Palmares para o termino da minha convalescença, e vim com o cerebro cheio de ideias sãs e boas.

Escrevi alguns sonetos á contemplação dos magnificos luares, e tive até impetos de rasgar e atirar pela janella a fóra os *monologos de um solteirão*, que constituem algumas tiras de papel por mim escriptas ultimamente, cheias de um pessimismo cruel e de um azedume que me valerá uma intriga de cada uma das minhas leitoras que tiverem occasião de lel-os.

Lá, de certo eu não os teria escripto.

Vejam agora que atrophiadora influencia exerce sobre mim o bulicio de uma grande cidade como esta...

Si eu consultasse bem o meu humor, já me teria mudado desta terra.

—

Fico aqui, porque o tempo hoje não me permitte mais do que as poucas tiras de papel que ahi ficam escriptas.

Manoel Arão.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre as Intimas

VII

(Conclusão)

Terminando hoje esta serie de artigos sobre as «intimas» de Manoel Arão, se me afigura a necessidade de estudar o poeta em suas multiplas manifestações, conhecer do genero de suas producções, resaltando a influencia preponderante do nosso asphyxiante meio.

D'estarte, permaneço inabalavel na minha convicção: a escola lyrica e mal ensaiada, corro o risco de submergir se, não voltando jamais a tôna dos nossos conhecimento, e, muito facilmente cheguei a essa conclusão, por ser obvio a existencia do mal que affecta a escola lyrica.

Os perniciosos effeitos da escola nephelibata torna d'est'arte palpavel o mal dominante do lyrismo, a falta quasi que absoluta de tonalidade lyrica, e pronunciada somma de nephelibatismo saturando as producções de um punhado de moços que cultivam esse ramo de litteratura.

Mas voltando atras, para estudar neste ponto o poeta, encontro accentuadas as influencias do meio que o cercam, abordando, embora muito passageiramente ao nephelibatismo.

E' mister entretanto fazer justiça á muitas de suas producções, as quaes absolutamente não recentem-se do contagio nephelibatico.

Aprecio um soneto a pagina 11—«Ao Luar.»

Não deixa seu autor de commetter alguns «sinões» na forma; assim: no 2.º verso do 1.º terceto:

« Emquanto Solfieri—o moço ardente
N'aquelle archi-sublime e morno seio
A' paysagem da noite aurifuzente.

Não me conformo com aquelle «archi-sublime,» e o ultimo verso do terceto inegavelmente não tem ligação de sentido; depois ha discordancia no modo como o poeta descreve uma noite de luar.

Outros senõezinhos existem ainda no soneto.

Ao olhar do analysta hodierno Manoel Arão encontra absolvição de todos os peccadilhos que affectam as Intimas, posto que, bem admissivel seja que o poeta commetta essas faltas em sua estréa no mundo litterario.

Deixe porém, o poeta, que o orgulho estupido dos espiritos fracos queira ridicularisar as «intimas.»

Manoel Arão dotado de um espirito valente e emprehendedor, ávido de saber, encarna incontestavelmente uma futura esperança da litteratura patria.

Silva Oliveira.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia abre-se hoje á execução da corrida que traz annunciada.

Sem duvida serão horas divertidamente passadas essas que alli empregar o nosso publico, cuja concurrencia é licito esperar.

A 14 corrida do Derby Club não deixará de corresponder á espectativa.

E assim todos ficarão satisfeitos.

Pelo menos são estas as nossas aspirações em bem da confraternidade sportiva.

Mas não carece que toque a musica, e menos a marselhesa do tribofe, que só pode enthusiasmar aos *enfants de la patrie.*

TURF EUROPEO

Desde o começo da actual estação sportiva até 19 de Agosto, foram estes os proprietarios que maiores quantias receberam:

Barão de Schickler	742.962.50
H. Say	221 777.50
Epgrussy	184.025.50
Michel Ephrussi	178.162.50
P. Aumont	159.821.50
Visconde de Harcourt	157.895.80
Barão de Rothschild	155.770.85
Ad. Abeille	152.400.85
Conde G. de Jiogue	140.283.25
D. Guestier	125.244.60
E. Visiel Picard	119.950.60
Barão de Soubeyran	96.170.85
Conde de Berteux	81.562.50
Edmond Blanc	80.550.50
Duque de Feltre	78.306.25
Conde R. de Clermont-Tonnerra	72.643.75
H. Delamarre	72.600.75
Conde F. de David-Beauregard	71.748.35
Barão de Nexon	68.003.35
E. de Saint Alary	59.897.50
H. Ridgway	54.925.50
De Gheest	53.212.50
A. Fould	53.20 .50
E. Deschamps	51 250.50

E muitos outros que ganharam de.... 48,000 a 5,000 francos.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta estractos, ricos tinteiros e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife, 7 de Outubro de 1893

Srs. Redactores

Sobre o incendio que noticiou o vosso jornal de hoje, ter se dado hontem no predio n. 1, da rua Marquez de Olinda, tenho a dizer-vos o seguinte:

Primeiro, que não foi em minha alfaiataria que se deu o incendio, e sim em um quarto onde trabalham meus officiaes, sito a travessa do Vigario n. 1.

Segundo, que não estando seguro o referido quarto, deve ter sido elle casual.

Terceiro, que não tive prejuiso algum, e quando alli cheguei já estava extincto o incendio.

Com a publicação das presentes linhas grato vos ficará.

O creado att.º
Alvaro Baylon.

Ao Sr. Dr. Theophilo director da Estrada de Caruarú'.

Uma vez que não nos dão a paragem do trem aqui, nós, os moradores de Afogados, pedimos-vos que não deixeis cair as obras que para a mesma foram feitas, mesmo para que, quando um dia a linha ingleza for menos exigente em não se oppor, não sejamos forçados a fazer nova despeza.

Afogados, Outubro de 1893
As victimas.

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio auctor, é o «Unguento d'Avelaira Magica do Dr. C. C. Bristol» valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emolliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreimas.

Unicos proprietarios e fabricante, Lanman & Kemp, New York. 8

As perolas d'essencia de terebintina do Dr. Clertan actuam com uma rapidez e uma efficacia tal que quem as toma pela primeira vez fica admirado. O contrario da maior parte dos medicamentos que só actuam depois depois de certo tempo de uso continuo, estas perolas allivíam o doente quasi que immediatamente. As mais dolorosas nevralgias, as mais insupportaveis enxaquecas são dissipadas no espaço de alguns minutos tomando-se 2 ou 3 perolas de Clertan.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann [illegible] D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, identificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Sousa Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

—

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

SCHORER'S Familien Kalender
Für 1894
ZU HABEN BEI
THEO. JUST
Preis 2$000

Victoria Essence
O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a
Livraria Contemporanea

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.º de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1880 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomatações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tivemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelicos ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] e seguro e é essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se enjeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:
Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O gráo de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de de horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assaz graves.

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vit.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima daquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeças, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Wernetb, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Beunson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noute e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu-se a experimental-o e foi curado por elle. Presentemente achamo-nos ambos de boa saude e fortes.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias realisando-se negocios limitados.

Em papel particular fez-se negocios a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$000
Usinas por 15 kilos	5$900	a	6$200
Branco idem idem	4$800	a	6$000
Sumenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$300
Bruto melado	2$900	a	3$300
Retame idem idem	2$100	a	[illegible]

Algodão

Foi negociado o do sertão á 11$000 e de outras procedencias a 10$900 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.
Verdes a 400 réis nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	3887	200
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 6	676	38
Estrada de Ferro Central	1 a 5	601	440
Idem de S. Francisco	1 a 6	6461	589
Idem de Limoeiro	1 a 9	13832	1728
Somma		25460	2995

Exportação

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor allemão «Paraguassú», para Hamburgo, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 1 barrica com abacaxis e 2 caixas com passaros saccos.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1,282 saccos com 96,150 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 854 fardos com 131,817 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Canarias», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

J. M. Moreira, 252 saccos com 15,120 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 60 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 saccos com farinha de mandioca, 120 cascos com 18,400 litros de aguardente e 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

E. Kanthack, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 400 barricas com 26,650 kilos de assucar branco.

M. C. da Silva Carado, 319 barricas com.... 14,488 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 328 barricas com 22,770 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 380 barricas com 28,785 kilos de assucar branco e 100 ditas com 3,926 ditos de dito refinado.

J. de Andrade, 300 barricas com 20,704 kilos de assucar branco.

J. de Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

F. Lemos & C., 85 caixas com 500 litros de oleo de mamona e 15 ditas com 270 ditos de oleo de algodão.

— No patacho hollandez «Trias», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado, 400 saccos com 24,000 ditos de dito branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 39 barricas com 810 kilos de assucar branco e 12 ditas com 2,122 ditos de dito refinado.

P. Vianna & C., 1 barrica com 50 kilos de assucar branco e 6 caixas com 128 kilos de sabão

J. de Souza, 5 caixas com 65 kilos de sabonetes.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— No hiate «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de café moido.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

J. de Macedo, 3 barris com vinho de cajú e 1 caixa com cognac medindo 59 litros.

A. M. de Souza, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Borges & C., 2 barris com 180 litros de vinagre, 2 caixas com 15 litros de cidra e 2 ditas com 16 ditos de vinho de janioabo.

— No vapor austriaco «Szent Istvan», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	400
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	[illegible]
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 6	344:732$109	
Idem de 7	30:465$984	375:198$093
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 6	26:030$133	
Idem de 7	1:125$160	27:153$293
Somma total		402:351$386

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 6	14:299$702
Idem de 7	1:898$479
	16:198$646

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 6	2:284$567
Idem de 7	3:234$099
	5:518$646

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5,508 kilos.

60 kilos de peixe a 20 rs.	1$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
51 lugares a 200 rs.	10$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	261$300
Rendimentos do dia 1 a 4	1.084$900
	1.347$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Buenos Ayres —31 dias, patacho norueguense «Finuvid» de 258 toneladas capitão T. Taraldsen, equipagem 7, carga xarque e graxa, a Pereira Carneiro, & Cª.

Rio de Janeiro — 10 dias, barca ingleza «Alexander Black» de 584 toneladas, capitão L. A. Buck, equipagem 10 em lastro, a A. B. Dallas.

Sahidos no mesmo dia

Grimsby Roads (Inglaterra), barca norueguense «Aspasia» capitão J. A. Jensen, carga ferro velho

Madagascar—Escuna allemã «Whitebait» capitão Alesten, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
De Pelotas
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maris.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
De Cardiff
Barca norueguense Nina.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Salutte.
Lugar inglez Dora.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De New Port
Barca norueguense Hans Tour.
De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.
De Terra Nava
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Pionise.
Lugar inglez Corisand.
Lugar inglez Werthear Belle.
Lugar inglez Lavinia.
Patacho inglez Bella Rosa.
De Memel
Lugar norueguense Ganvos.
De Hamburgo
Barca allemã Saturno.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	«Alice»	8
Sul	«Magdalena»	8
Europa	«Colombia»	8
Norte	«Cometa»	8
Norte	«Brazil»	8
Europa	«Paraense»	12
Europa	«Bragança»	12
Norte	«S. Francisco»	12
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Jaboatão»	14
Sul	«Coleridge»	15
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckebeyne»	17

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	«Cometa»	8 as 4 h.
Europa	«Magdalena»	8 as 4 h.
Sul	«Colombia»	9 as 4 h.
Europa	«Coleridge»	14 as 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as 2 h.

EDITAES

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder-se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter logar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabricas de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 27
(4ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 13 do mez vindouro, serão vendidas em 4ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca EMM—Uma caixa n. 7,176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre, no vapor «Colombia» consignado a Moura Borges & C., contendo 20 tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem—Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo 11 tubos, pesando 388 kilos.

Idem—Uma dita n. 7179, contendo 4 tubos, pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

Marca BH contra marca P=Uma caixa n. 7307 entrada em 6 de Dezembro de 1892, de Livarpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos de parafusos de ferro.

Idem—Uma caixa n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos, e 46 kilos de parafusos de ferro.

Marca—L&C—Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que tendo D. Maria Lins Carneiro Pessoa, requerido a este juizo exame de sanidade na pessoa do seu marido Rodolpho Pessoa, que se acha soffrendo das faculdades mentaes, nomeei os Drs. Eusebio de Almeida, Martins Costa e Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha para procederem o respectivo exame, e em vista do que declararam os mesmos peritos, proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença o exame medico de fls 5 para que produza seus devidos effeitos; e, portanto, provada como se acha a incapacidade de Rodolpho Pessoa, para dirigir se e aos seus bens, nomeio sua curadora D. Maria Lins Carneiro Pessôa, esposa do mesmo Rodolpho Pessoa a quem por esta forma declaro interdicto. Publique-se. Recife, 2 de Outubro de 1893—Francisco Altino C. de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu Manoel Silveira de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi em 3 de Outubro de 1893.

Francisco Altino C. de Araujo.

O Dr. José Julião Figueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia nove de Outubro do corrente anno o Agente Silveira venderá em leilão publico aquem mais der a armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas existentes no estabelecimento numero trinta á rua de Santa Thereza, Freguezia de Santo Antonio, avaliados em cem mil reis. Pertencente a Rodrigues dos Santos & Companhia, e vão a praça por execução da Fazenda.—Armação e balcão de pinho, quatro bacias e cinco bahús de flandres, tudo existente no estabelecimento no Beco da fabrica de tecidos na Freguezia de Afogados, avaliados em sessenta mil reis. Pertencem a Silvino Juvencio, e vão a praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos dous de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres. Eu José da Costa Rego Lima Escrivão subscrevi

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da Cidade de Olinda que confinão como o terreno proprio do Mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta Repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fasenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Desembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.
Sebastião d'Albuquerque Araujo.

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar que, o praso marcado para o pagamento sem multa do imposto de decima do 1.º semestre do corrente exercicio, relativo ás casas sitas as freguezias de Afogados e Poço da Panella termina no dia 10 do corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 6 de Outubro de 1893.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA IZABEL

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Após o hymno nacional, será aberta a sessão de inauguração, a qual terminará com o

Hymno da Arcadia

letra e composição musical do socio Arthur o Vieira e cantado por todo o Corpo Scenico.

Após e te acto, subirá á scena pela primeira vez, a mimosa opereta magica em 4 actos e 5 quadros

A FADA BRANCA

producção, ainda, do mesmo consocio.

Terminará a festa com a bellissima cançoneta

Assim... Assim...

Começará ás 7 horas da noite.

Os Srs. socios podem procurar os seus ingressos na Thesouraria da Arcadia, a rua do Visconde Inhauma n. 31, até domingo ao meio dia.

AVISO.—A 1ª e 2ª fileiras de cadeiras de 1ª ordem ficam reservadas para a imprensa e commissões.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas)

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão seperados no acto do pagamento.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada, as 10 horas da manhã do dia 10 de Outubro, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 11 barris vasios, sem marca, 1 sacco cal, marca T. G. 4 saccos farinha, marca J. R. 6 saccos farinha mandioca J. R. 17 saccos farinha mandioca, J. P. 5 saccos farinha, marca M. A. 1 atado cordas, sem marca, 1 caixão medicamentos, sem marca, 1 lata oleo mocotó, marca U. Ribeirão, 2 caixas com cerveja. sem marca, 30 barricas vasias, marca L. 2 atados solla, marca C. O. 1 sacco farinha, marca M. F. R. 30 barricas vasias, marca Uns, 11 saccos farinha, marca F. E. 2 saccos farinha, marca F. L. 2 saccos sementes, marca H. V. L. 1 chapa de ferro, sem marca, 9 pertences de carroça, sem marca, 42 saccos milho, marca V. L 10 saccos feijão, S. F. 2 ancoras mel, marca F. 2 saccos farinha, marca H. 3 saccos milho, marca D. C. 2 varões ferro, marca B. B. 19 saccos farinha, marca B. A. 2 saccos sal, marca A. F. C, 2 barricas cal de Lisbôa, marca P. A. S. 8 picaretas, sem marca, 49 saccos cal, sem marca, 18 esteiras cangalhas, sem marca, 2 canos, sem marca, 1 barril com vinho, marca J. G. S. e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 6 Outubro 1893.

Wells Hood.
Superintendente.

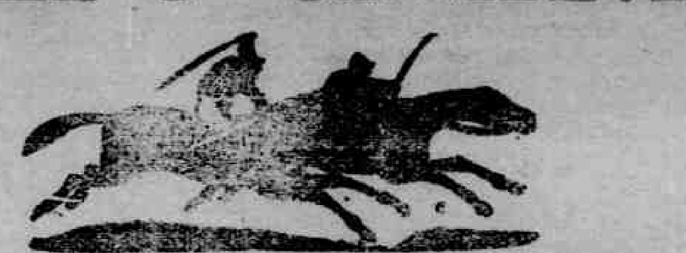
Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que no dia 9 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a folha de aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 6.ª corrida á realisar-se no domingo 15 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Ao Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Aurora**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Plutão Maurity, Huguenot, Pigmeu, Ida. e Pyrilampo.

3.º PAREO—**Impresna Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Aurora e mais Berlim, Maranguape, Mouro, Tarco 2º, Tudo-é, Ally Stoper, Traquinas, Talicier, Sans-Souci, Bocacio 2.º, e Dublim.

4.º PAREO—**Ordem**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Regente, Talispher, Aventureiro, Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivas, Triumpho, Frontin, Despota, Malange e Feniano.

5.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem e mais Malsio Nictheroy, Alabama, Tupy 2.º, Flautista, Rio Grande, Conforme, Camponez, Mascotte, Toulon, Cigano, Gerfaut. Marujo 2.º Tapir, Vingador, Pharaseu, Tiberio, Tenor 2.º Tupy, Archivou, Lucifer, Teimoso, Altivo, Ruy Blas, Santa Fé, Limeira, Pleiade e Blackstone.

6.º PAREO—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem menos Malange, Despota e Vivas.

7.º PAREO—**Igualdade**—850 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Progresso menos Altivo, o Ruy Blas, Camponez, Tenor 2.º, Toulon, Gerfaut, Marujo 2.º Blackstone, e Vingadr.

8.º PAREO **Fraternidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O peso do pareo ao Turf Pernambucano é a seguinte: Maurity e Piramon 60 kilos, cada um, Pigmeu, 55 kilos, Plutão 53 kilos, Huguenote e Ida 50 kilos cada um, os demais o minimo peso que conseguirem

Os pareos Ao Turf Pernambucano, Aurora, Imprensa Pernambucana, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

Nenhum pareo será realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto.

Proposta sem dinheiro não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 10 do corrente as 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande—2.200 metros—Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico annunciado para hoje ás 11 horas da manhã, fica transferido para o dia 11 ás mesmas horas, por não ter havido concorrencia ao de hoje.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar de 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Por ser segunda convocação, terá lugar com o numero que comparecer, domingo 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

M. Tavares
2º secretario.

Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getaby, Páo d'Arco, Páo Ferro, Surusgy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura dose centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumnes.
Superintendente.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO
Dia 8 de Outubro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Zig zag	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. Oliveira.
2	Tim tim	—	Alazão	»	51	Azul e amarello	A. Silva.
3	Hennessy	—	Mellado	»	51	Preto e rosa	C. Campos.
4	Magnate	—	Alazão	»	51	Verde e rosa	S. A. Doria.

2.º Pareo—**Compensação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Pirata	—	Preto	«	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
3	Frontin	—	Ross	«	54	Preto e rosa	A. Silva.
4	Regente	—	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
5	Malaio	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Feniano	—	«	«	51	Azul e encarnado	J. Oliveira.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** 1.300 metros—Animaes puogas e pellados. Premios: 300$000 ao 1.º, 70$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coudelaria Colombo.
2	Bonina	4	Zaino	«	52	Azul e encarnado	C. Santos.
3	Radamés	3	Preto	«	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coudelaria Brazileira.
4	Despota 2.º	5	Cast. andrino	«	56	Encarnado e azul	Dr. A. Vilhena.

4.º Pareo—**Justiça**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Altivo	—	«	«	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
3	Patchouly	—	Russo	«	54	Encarnado e bonet pr.	Manoel Pereira.
4	Triumpho	—	Mellado	«	53	Branco e azul	Coudelaria Arrayal.
5	Nictheroy	—	Castanho	«	54	Verde e amarello	J. Silveira.
6	Malange	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	J. Mata.
7	Santa Fé	—	«	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
8	Lucifer	—	Russo	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
9	Alabama	—	Castanho	«	53	Listado	J. Oliveira.
10	Pontable	—	«	«	53	Encarnado	Manoel L. M Junior.

5.º Pareo—**Experiencia**—1010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1100 em 93 no Derby e Prado Pernambucano Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pernamb.	54	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Preto e rosa	A. Silva.
3	Huguenot	—	Preto	»	53	Encarnado e rôxo	J. N. da Silva.
4	Plutão	—	Rodado	»	53	Listrado	Cond. Nerundia.

6.º Pareo—**Santa Fé**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Altivo	—	Castanho	Pernamb.	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
2	Vingador	—	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
3	Blackstone	—	«	»	53		J. F. M.
4	Santa-Fé	—	«	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
5	Malaio	—	Mellado	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—**Velocidade**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	57	Preto e rosa	A. Silva.
2	Talicier	—	Baio	»	55	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Tudo é	—	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.

8.º Pareo—**Tentativa**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rudado	Pernamb.	55	Grenat e musgo	C. de Oliveira.
2	Feniano	—	Mellado	«	51	Enc. e azul	J de Oliveira.
3	Scepticismo	—	Castanho	«	55	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Ally Stopper	—	Rodado	«	53	Preto e rosa	C. Campos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento á 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Club, 5 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo e de accordo com o art. 13 § 1 fica suspenso das regalias sociaes os socios que acham-se incluso no mesmo artigo, até que fiquem em dia com os cofres sociaes.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Successo

Esta sociedade tendo de solemnisar no dia 8 do corrente o 16.º anniversario de sua installação em acção de graça a sua padroeira, procedendo de missa, sessão magna e ladainha á noite.

Convida aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 9 horas da manhã, no dia acima mencionado em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar, afim de seguirmos encorporados á egreja do Rosario de Santo Antonio, onde celebrar-se-ha a missa, voltando se depois do acto igualmente encorporados para a séde da sociedade, afim de assistirem a sessão magna, assim como a ladainha ás 7 horas da noite.

Outro sim, a séde estará a noite a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Outubro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o Sr. collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, vir allegar o que for a bem de seu direito no processo de suas contas relativas aos exercicios de 1888 e 1889.

Em 2 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe
J. Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 10 do corrente em diante, afim de receber m o 18.º dividendo de 8 0/0 ao anno, e relativo aos lucros do semestre findo em junho deste anno.

Escriptorio no Recife, 7 de Outubro de 1893

Antonio Ulysses de Carvalho
Gerente.

Estrada de ferro central de Pernambuco

Attenção

Faço publico que foram apprehendidos na cavalhariça da estação central desta estrada um cavallo de côr pedrez com ferro de marca ?, no quarto esquerdo, e uma burra de côr castanha, com ferro de marca F, no quarto esquerdo, os quaes se acham em deposito, devendo seus donos virem reclamal-os do agente da estação.

Directoria do trafego, 7 de Outubro de 1893.

C. de Castro Nascimento
Inspector geral do trafego.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de Santo Antonio
Continuação

1481 João Felix Gonçalves, rua Coronel Suassuna.
1482 João Balbino Ramos Silveira, rua Viração.
1483 João Baptista Pinheiro Junior, idem.
1484 Joaquim Tavares Arco Verde, idem.
1485 Joaquim Miguel Gonçalves do Cabo, idem.
1486 João Augusto Ferreira Novaes, idem.
1487 José Rufino da Cruz, idem.
1488 João Gonçalves Dias, idem.
1489 Jorge Esteves de Vasconcellos, Pateo de S. Pedro.
1490 José Ferreira da Cunha, idem.
1491 João Gonçalves de Mello, idem.
1492 João dos Santos Velloso, idem.
1493 João Dias Fernandes, idem.
1494 Joaquim de Farias, rua Luiza Valentina.
1495 João Sacerdote Ferreira da Silva, rua do Fogo.
1496 José Lourenço da Silva, idem.
1497 João Irineo Rodrigues d'Annunciação, idem.
1498 João Amancio de Oliveira Guimarães, idem.
1499 João Ponciano Irineo d'Annunciação, rua do Livramento.
1500 João Ribeiro Guimarães, idem.
1501 João Joaquim Barbosa, idem.
1502 José Carlos Lemos, idem.
1503 José Alves Pimentel, idem.
1504 João Ferreira Vital, idem.
1505 João Manoel Correia da Costa, Becco do Padre.
1506 João Xavier Estanislão Santiago, Pateo de S. Pedro.
1507 João Claudino d'Almeida Lisbôa, rua da Penha.
1508 Justino Francisco de Assis, idem.
1508 A, Joaquim Ernesto da Costa Leitão, idem.
1509 Joaquim João da Costa Fragozo Junior, idem.
1510 José d'Almeida Dutra, idem.
1511 João Augusto da Silva Tavares, idem.
1512 João Alfredo Alves Ramos, idem.
1512 A, Juvenal José dos Santos, rua da Penha.
1513 Dr. João Francisco Moreira da Silva, idem.
1514 José Theophilo Gomes de Mello, idem.
1515 José Caperiano da Silva Fragoso, idem.
1516 João de Barros Cavalcante, idem.
1517 José Jeronimo da Rocha, idem.
1518 Joaquim Maria Bruno Vilella, idem.
1519 Joaquim Cavalcante, idem.
1520 Joaquim de Barros e Silva, idem.
1521 José Joaquim de Paula Ramos, rua do Livramento.
1522 José Antonio da Costa, idem.
1523 José Augusto Nunes, idem.
1524 Joaquim Teixeira Garrido, idem.
1525 Julião do Santos Lins, idem.
1526 José Marques Vital, idem.
1527 Joaquim Nunes da Silva Caldas, idem.
1528 José Francisco Dias, idem.
1529 José Ventura da Silva Carneiro, idem.
1530 João Pinto da Silva Ribeiro, idem.
1531 José Pedro dos Reis, idem.
1532 José Pinto Coelho, idem.
1533 João Agrippino Alves de Araujo, idem.
1534 José Firmino d'Almeida, idem.
1535 José Francisco de Andrade, idem.
1536 João Joaquim de Souza, idem.
1538 José Tavares de Medeiros, idem.
1539 Juvino Cassiano Maia e Silva, idem
1540 Joaquim Barbosa, idem.
1541 José Gomes dos Santos, rua Marcilio Dias.
1542 João Vicente Torres Bandeira, idem.
1543 João Aureliano Lins Alves, idem.
1543 A, José Nepomuceno Ferreira da Costa, idem.
1544 Dr. Joaquim Ferreira Chaves, rua de Marcilio Dias.
1545 Joaquim Arcenio Bra co, idem.
1546 José Alfredo de Carvalho Junior, rua do Livramento.
1547 José de Azevedo Maia e Silva, rua de Marcilio Dias.
1548 José Francisco Diniz.
1549 José Ignacio de Barros, idem.
1550 Dr. Julio do Valle, idem.
1551 José de Oliveira.
1552 João Marinho Falcão, idem.
1553 João de Motta Ribeiro, idem.
1554 João Cavalcante de Andrade, idem.
1555 Julio Cesar Falcão, idem.
1556 Jeronymo Joaquim da Silva, idem.
1557 Justino Bibiano Monteiro, idem.
1558 João Ferreira Loureiro, idem.
1559 João Rodrigues de Albuquerque, idem.
1560 João José da Silva, idem.
1561 José Gomes da Silva, idem.
1562 Joaquim Innocencio Gomes, idem.
1563 José Joaquim Martins Cruz, idem.
1564 José Roberto Galeno Coelho, idem.
1565 José Antonio de Medeiros Pinto, idem.
1566 José Carlos da Costa, idem.
1567 José Francisco da Trindade, idem.
1568 José da Fonseca e Silva Valente, idem.
1569 José Francisco Soares Britto, idem.
1570 José Ildefonso Barbosa de Miranda, idem.
1571 José Maria de Souza França, idem.

1572 José Raymundo das Chagas, idem.
1572 A. Juvencio Affonso Ferreira, idem.
1573 José Antonio Soares Rozas, idem.
1574 João Polycarpo Soares Rozas, idem.
1575 José Francisco de Sá Leitão
1576 José dos Passos Brandão, rua de Marcilio Dias.
1577 João Leite, idem.
1578 Joaquim Nogueira da Silva, idem.
1579 José Herminio de Miranda idem.
1580 José Ferreira do Nascimento, idem.
1581 José Severino da Silva, idem.
1582 José dos Anjos Avellar Ferreira, idem.
1583 José Nogueira da Silva, idem.
1584 Joviniano Carneiro Ferreira, idem.
1585 Joaquim Bento de Souza, idem.
1586 José Elias de Moura, rua do Visconde de Inhaúma.
1587 José Ribeiro da Conceição, idem.
1588 José Affonso Ferreira, idem.
1589 José Francisco das Chagas Ribeiro, idem.
1590 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
1591 Julio Americo de Caldas Brandão, idem.
1592 Julio José Rodrigues, idem.
1593 João Barbosa Lima, idem.
1594 João Antonio de Farias, idem.
1595 João Constantino Gonçalves da Silva, idem.
1596 Joaquim Innocencio do Espirito-Santo, idem.
1597 Joaquim Nicoláo Ferreira, idem.
1598 Joaquim Pereira do Albuquerque, idem
1599 Joaquim Modesto da Silva, idem.
1600 Joaquim Collaço Dias, idem.
1601 Jorge do Rego Baptista, idem.
1602 Joaquim Geraldo de Britto, idem.
1603 José Braz da Conceição e Silva, idem.
1604 José Rufino da Costa Reis idem.
1605 Dr. João Sarvam, idem.
1606 José Antonio Carlos Maia, idem.
1607 José Cesar Campos, idem.
1608 João Bezerra de Andrade, idem.
1609 Joaquim dos Santos Ramos, rua Visconde de Inhaúma.
1610 Joaquim Ramos de Oliveira, idem.
1611 Julio Gomes de Oliveira, idem.
1612 João Alfredo Victorino Suelar, idem.
1613 José dos Santos Teixeira, idem.
1614 Joaquim Abranches Pinheiro, idem.
1615 José Bruno Ramos de Oliveira, idem.
1616 João José dos Santos, idem.
1617 Dr. José Alves Cavalcante, idem.
1618 José Ferreira das Neves Guimarães, idem.
1619 João Francisco de Souza, idem.
1620 João José de Abreu, idem.
1621 Jesuino de Azevedo Costa, idem.
1622 João dos Passos Costa Lima, rua Larga do Rosario
1623 José de Souza Monteiro, Arsenal de Guerra.
1624 João Barbosa da Costa, idem.
1625 José Victorino Alves Maia, rua Pedro Affonso.
1626 João Felix dos Santos, idem.
1627 José Bento da Veiga Pessoa, idem.
1627 A Joaquim José do Nascimento Ramos, idem.
1628 Dr. João Landelino Dornellas Camara, idem.
1629 João Pacheco de Medeiros, rua Dias Cardoso.
1630 João de Araujo Cesar Sobrinho, rua Nova Santa de Rita.
1631 Coronel João Duarte Carneiro da Cunha Gama, rua de Santo Amaro.
1632 Jeronymo José Ferreira, pateo de S. Pedro.
1633 Joaquim Orestes de Moura Gondim, rua da Palma.
1634 João Machado Evangelista, praça da Republica.
1635 José de Oliveira Mello, rua Duque de Caxias.
1636 João Nepomuceno Ferreira da Costa, rua dos Patos.
1637 Joaquim Innocencio Gomes, rua do Imperador.
1638 João Falcão, rua Larga do Rosario.
1639 Joaquim Abrantes Pinheiro, rua do Rangel.
1640 Dr. José Maria de Albuquerque Mello, rua 15 de Novembro.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams &C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre di-vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela s de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERC.

MARITIMOS

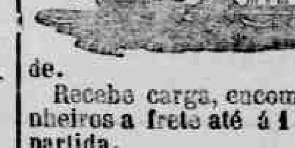
Para o Porto
Barca portugueza
«Claudina»
Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Colombia
Commandante Viel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

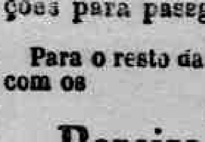
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete Una
Commandante Carvalho



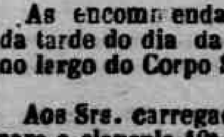
Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Outubro ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO NORTE
O paquete Cometa
Commandante Daniel Ogg



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Ceará, Maranhão e Pará
Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para o resto da carga e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora do costume para
Maceió e Bahia
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão e Pará
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 9 de Outubro ás 12 horas da manhã.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractos com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Silveira
2º leilão
DE PREDIOS
Segunda-feira, 9 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exmo. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão
1 casa no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente e 12 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta.
1 dita n'Agua Fria n. 8, freguezia do Poço com porta e janella, 2 salas, 1 quarto; parte coberta de telhas; em terreno rendeiro, medindo 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 de fundo, pertencentes aos herdeiros de Mathias Maria Tavares.

Agente Silveira
Leilão
Da armação de pinho pintada, ternos de pesos e medidas existentes no estabelecimento a rua de Santa Theresa n. 30, freguezia de Santo Antonio.
Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 41
O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exmo. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão o que acima está mencionado.
Em continuação por mandado do mesmo juiz
1 armação de pinho e balcão, 4 bacias e 5 bahues de flandres, existentes no estabelecimento no becco da Fabrica de Tecidos na freguezia de Afogados, execução contra Silvino Juvencio.

Leilão
DE FAZENDAS
Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Martins fará leilão de uma caixa com cretones finos e 2 ditas com brins de cores de lindos padrões.
Ao correr do martello

Agente Oliveira
2º Leilão
Da casa terrea n. 248 á rua Imperial.
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 29
O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr juiz do 5º. districto, na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante do espolio de Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa acima edificada em terreno foreiro.
Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Tito Hygino de Miranda ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contém todas as accommodações e sahida para a rua da União; a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Dr. José Osorio (Torre) com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal grande e boa cacimba; vende se mais uma boa armação, balcão e mais pertences de uma taverna que está collocada na primeira sala de dito predio; a tratar na mesma casa.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação da Boa Viagem, propria para banhos salgados, no largo da igreja: a tratar na rua do Imperador numero 31.

— Vende-se a taverna do largo das Graças n. 15, bem afreguezada, com pequeno capital: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo
Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.
Preços e qualidades, sem competencia.

Ao commercio
Francisco Costa & C. venderam seu estabelecimento á rua da Detenção n. 22, aos Srs. José Silveira & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado.
Recife, 3 de Outubro de 1893.
Francisco Costa & C.

Ao commercio
José Silveira & C. compraram aos Srs. Francisco Costa & C. o estabelecimento sito á rua da Detenção n. 22, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado.
Recife, 3 de Outubro de 1893.

Criados
Precisa-se de dous criados, sendo um com pratica de botica: na rua Bom Jesus n. 22.

Boa occasião
Vende-se uma destilação e retificação completas (fogo directo) compostas de dous alambiques grandes, machina para 90 canadas de alcool 40-41, cubos em numero sufficiente, depositos, resfriadores, aquecedores, bombas e todos os pertences em perfeito estado: para informações á rua do Apollo n. 51, escriptorio. Recife.

Aos proprietarios de carros e carroças
De ordem do Sr. presidente da sociedade União Beneficente dos Proprietarios de Carros e Carroças, convido a todos os proprietarios dos mesmos á comparecerem a reunião que terá lugar domingo 8 do corrente, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de serem aprovados os estatutos da mesma sociedade.
Recife, 5 de Outubro de 1893.
O 1. secretario
João Cordeiro.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe
Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada da cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Criado
Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Professor
Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua Imperial n. 112.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

J. Melicharek
Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno finissimo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 48.

Aprendizes
Precisa-se de aprendizes para a tanoaria de José da Costa Ferreira: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha
Segundo anniversario
Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, e na matriz da freguezia da Boa Vista, cidade do Recife, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, por alma do seu fallecido esposo e filho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Coronel Thomaz Alves Maciel
1º anniversario
José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; e para assistirem a estes actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Major João do Rego Maciel
1º anniversario
José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai, o major João do Rego Maciel, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco de ta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Antonio Gonçalves dos Santos
1º anniversario
Manoel Gonçalves Moreira convida a todos os amigos de seu pranteado tio, Antonio Gonçalves dos Santos, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar terça-feira 10, ás 5 horas da manhã, na matriz de S. José. Confessando-se desde já summamente agradecido áquelles que se dignaram comparecer a este acto de caridade.

Maria Victoria dos Santos
O pharmaceutico José da Cruz Santos e sua irmã Maria Joaquina dos Santos mandam rezar missas por alma de sua mãi Maria Victoria dos Santos, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3ª de S. Francisco, 2º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Candido Alexandrino Borges Uchôa
José Joaquim Borges Uchôa, seus irmãos e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu fallecimento; antecipando desde já eterno agradecimento.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, precisa-se tambem de uma senhora capaz para tomar conta de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Apollo n. 21.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 65.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma para tratar de uma criança; á tratar na rua Duque de Caxias n, 88, pharmacia Martins.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Cavallo roubado
Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Chalet em Olinda
Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nova
Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.
Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.
Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.
Telephone—193 Chamados por escripto.

Criado
Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Lithographia
Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Farello!
Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Predios
Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial desta praça que vendeu o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Joaquim Tavares Ribeiro: se alguem se julgar credor, apresente suas contas no praso de tres dias para depois de ser conferidas serem pagas.
Recife, 6 de Outubro de 1893.
João Valente da Cruz Sobrinho.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro
Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e dê abono de sua conducta: no largo do Pilar n. 21.

Pechincha
A 240 réis o covado
Sargelim diagonal de todas as cores.
So' na loja e armazem das Estrellas.
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Luz electrica
Vende se por preço commodo um dinamo novo, de Edison, capacidade de 25 lampadas, de 16 velas cada uma, e cerca de 200 pés de fios isolados: trata-se na pharmacia franceza.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se com grande vantagem rua da Praia n. 8.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas á rua do Livramento n. 59: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Concerto de pianos
Superior feltro, cordas, camurças, marfins, fechaduras, arames, etc., etc.; vende-se barato na loja de musicas e instrumentos do Paiva, á rua Nova n. 13

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vende-a
Fonceca Irmãos

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabricó de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
F
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.
Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.
BROWNS & C.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço.—Saponetti, Sabão de toilette. Creme saponacea para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida crystallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba.— Agua Athenienne e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Póde Cypris para dar alvura [illegible] Excellence. Hydral [illegible] e toilette.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

A venda nas drogarias, pharmacias, principaes perfumarias etc. etc.

PARFUMERIE·PARZIVAL

Frankfurt **Wm RIEGER** *am Main.*

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia caminha ganhando terreno.

Lance mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NOVIDADES PHARMACEUTICAS

DEPURATIVO MADUREIRA

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANCA IODURADO tem-se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, es anno as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Finissima goiabada de aratanha!...

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Linha! Linha!

TRADE MARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

CREME d'OSSIAS

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

BELLEZA DO CARÃO

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessôas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Ao publico

Manoel Clementino Corrêa de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxilhem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Ao commercio

Joaquim Tavares Ribeiro participa que comprou ao Sr. João Valente da Cruz Sobrinho o seu estabelecimento sito á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, reclame dentro do praso de tres dias.

Recife, 6 de Outubro de 1893.

VINHO DIGESTIVO DE **CHASSAING**

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E DURADOIRO

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finura do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vende-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

[illegible]

N.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	[illegible] por Lombrigas
3.	Colica, [illegible] das Crianças
4.	Diarrhéa de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Bronquitis, Bronchite
8.	Dor de Dentes, de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, [illegible]
12.	Leucorrhéa, [illegible], Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	[illegible] Intermittente
17.	Hemorrhoidas, [illegible] internas ou externas, simples ou sanguentas
18.	Ophthalmia, Olhos [illegible] ou Inflammados
19.	Catarro, [illegible], Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, [illegible]
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, [illegible]
27.	[illegible] Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, [illegible] nervosa, seminal
29.	[illegible] ou Agua
30.	Incontinencia da Urina, [illegible] Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurido
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34.	Diphteria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heyman (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groseille, framboeses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

DOCUMENTOS EM FAVOR
DO
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR D. CARLOS
A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa !!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato,—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma sendo casos ede syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas :

. . . .

Tenho tido o melhor successo com o—elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vidas». O teu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Rio de Janeiro. março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo uma dores nos ossos ou dores rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração— Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARAES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto «in fide gradi», que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se for preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do —elixir M. Morato—propagado por D. Carlos e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' em verdadeiro milagre este remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira.—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOAO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico, e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos.—Depois de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal ; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu —elixir M. Morato—e em tão boa hora, que me acho convalescente. Os bobões desappareceram ; a grosseira do rosto e das mãos acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio—elixir M. Morato—que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando—elixir M Morato— Deus guarde a V. S. —José Cotrim da Silva.—Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o tractaram, julgaram-no perdido por morphetico. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto, poria em duvida.

O—Elixir M. Morato—cura a morphea.

Bemdito seja o Senhor.—Padre Jacintho E. Torres.—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo. Porém, a conselho de meu collega major Moure, de usar do novo medicamento indigena chamado—Elixir M. Morato—foi o que me fez ficar como out'rora são, forte, rijo e valente, e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, so—Elixir M. Morato—e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wencesláo, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wencesláo.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado devéras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato—.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Leirelles de Maia.—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mande publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora Senhora da Conceição da Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphea. A molestia, zombando do mais escrupuloso tractamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mesmo ameaçava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada levando-o a fazer experiencia do—Elixir M Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu se em 1890, e hoje completamente outra, robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio de enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella época. Contemos ao proprio Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvida na seguinte carta :

« Illm. Sr. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou-se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal ! O meu parente e amigo o sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, foi instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO.—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa ! Já se pode dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompensa pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora. »—De V. S. José Leandro de Andrade. —S. Paulo.

DR. GUILHERME VALLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando-me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação —ELIXIR M. MORATO— foi ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.—Dr. Guilherme Villet.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei-me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um, abria outro immediatamente ; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido. Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—ELIXIR M MORATO—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conheço o —ELIXIR M. MORATO.—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity.—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. D. Carlos.—Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas, sem sentir melhoras ; é para descoroçoar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M MORATO—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado —ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos.—Minha mãe, D. Maria Ismeria, ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agretado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir d'ella, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo o ver minha mãe boa, e é goiza de volta de viagem muito demorada, acodem suas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço e juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa.—Faça o uso que convier.—De V. S. Francisca Ismeria da Conceição.—Batucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de *motu-proprio* este attestado reconhecido pelo tabellião.—Alfredo Nebias da Silveira.—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento indigena.—Tiburcia Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava ; sarou agora com alguns vidros do remedio—ELIXIR M. MORATO—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos.—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com a aggravante de umas dores nos ossos do pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous d'estes prognosticado a molestia de rheumatica, e o outro prognosticou—Eczema—. Tratado com todo cuidado pelo tempo referido, peiorei sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem me O resultado da junta foi aconselharam-me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso —ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios d'este remedio, e com o uso de 12 frascos acho-me curado. Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.—Francisco Peres y Herrera.—S. Paulo.

A MÃE

Sou obrigada pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam, e que estava desesperada ter applicado muitos tratamentos que me aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim com saúde perfeita, e isto só aconteceu depois de lhe fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos. Bemdito seja, tão feliz achado.—Maria Etelvina da Conceição. —Tatuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dôres, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se —Elixir M. Morato propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piraginú.

MILAGRE

Eu pensei que morria pôdre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena, o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou curado e tenho saúde que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o—Elixir M Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e estou bem livre de perigo, devendo a vida exclusivamente a este santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo, definhado a ponto de julgarem-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o—Elixir M. Morato—ficou robusto e forte causando estranheza aos seus amigos. Escutemos o que elle diz. Illm., Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdi o appetite, a alegria natural, e o consolo, sobresahindo sempre um certo máu estar. Cancei de tractar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena—Elixir M. Morato—e, com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saúde depauperada. Hoje como com appetite, sinto forças, coragem animo e aptidão para o que me fôr mister. Era syphilis o que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido á vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que póde hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos. Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. E minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Ex. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa ; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus foi o seu—Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dé muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo o—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Cateiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tractamento assiduo de uma ulcera na perna, não teve resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveu se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade, foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente ; no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. —Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphética a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela extranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato ! !—Tiburcio Nascimento.—Amparo

PAE E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseira do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estella & C. de S. Paulo, rua de S. Bento, 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos o remedio que cura a morphéa ; este poderoso remedio descoberto agora é composto com vegetal que tem virtudes excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Molarinho, diz que tomando o —Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti-rheumatico que existe, ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elisiario Garção de Azeredo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

Da Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphética, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigios de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato,—sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle logar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei, ficando completamente bom da ferida da perna e do enchaso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje já posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado.—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado « Elixir M. Morato, » por D. Carlos, que me curou completamente de cinco feridas bravas e feias que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHÉA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á providencia, tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato, » e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como posso agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se « Elixir M. Morato, » propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado. Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. desta como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA COMPLETA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com bons Drs. em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do sério tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo d'Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

...Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena o—Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova e celebra a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre a irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado—Elixir M. Morato —propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou—D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiajá.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a diéta que me deram, de gorda que sempre fui, fiquei magra que era uma tristeza ; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Attesto mais que tomei o—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e que sarei de tudo, ficando como estou de completa saúde, forte e robusta.—D. Leonor A. Tieira—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilizou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilizar o tratamento, que não produziu o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti-syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado d'esta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa, com a presença do soberano anti-syphilitico, o infallivel. o milagroso—Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pillar—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO*, *soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas

Agentes e depositarios em Pernambuco :

A Companhia de Drogas.--Rua Marquez de Olinda n. 24